

ANTONIETA BARINI

Já começamos a ouvir o bimbalar de alguns sinos que prematuramente preparam o ambiente humano para as festas que encerram o ano. Porém antes que tenhamos a data magna da cristandade outras vão chegando com o finalizar de mais um ciclo anual.

Assim dizendo referimo-nos a grandes efemérides quais sejam as que celebramos no dia 15 de novembro. Esta data nos fala do coraçõ, de 2 acontecimentos relevantes à evolução do povo brasileiro. Um de aspecto político: a Proclamação da República.

O outro encerra um valor intrinsecamente moral, pois é o marco celebrativo de mais um ano de existência da nossa Incansável «A NOVA ERA».

Já disse Emmanuel que uma existência deve valer pela intensidade da sua edificação espiritual.

Baseados nos conceitos do grande luminar podemos tecer loas a esta fôlha que tem, nos seus 33 anos de existência, levado aos que necessitam, a base segura para que sigam a trilha da evolução.

Evoluir instruindo é mais rápido do que evoluir pela contingência dos fatos que a isso nos obrigam. E «A NOVA ERA» tem fornecido a seus leitores as convicções sinceras para que possam marchar rumo à perfeição sabendo como transpor os percalços que surgem pelo caminho.

Lembrar que «A NOVA ERA» venceu mais um ano de vida laborioso é lembrar dos esforços ingentes de seus micradores e continuadores. Graças à energia varonil de JOSÉ MARQUES GARCIA é que podemos contar com uma fôlha através da qual nossa doutrina se difunde pelo Brasil a fora.

O timoneiro de Marques Garcia foi seguro e sãno bom orientador, teve ótimos colaboradores que compreenderam o trabalho gigantesco que se realizava. A ele cabem as glórias de um empreendimento que exigia mais do que energias, pois exigiu valor moral.

Nos dias em que vivemos já aqui não está o fundador mas a nave prosegue em seu ritmo de trabalho produtivo, já agora em outras mãos que não são menos firmes que as primeiras.

Falamos em todos os seus dirigentes exigiria mais do que podemos oferecer e nestas condições elevamos nossos votos de graças a todos que coordenam e supervisionam a obra jornalística executada pela «A NOVA ERA».

Seu nome fala muito do papel que desempenha junto ao povo, uma vez que sua importância é de grande valia no setor religioso. Não apresenta factiosismo e é clara na exposição de nossa vida de espiritualistas e de humanos no que ela tem de mais elevado e digno.

Pudessem as fôlhas de caráter espiritualista como esta e o, conjugar as forças poderosas do bem para que fôra um gerador de valores que impressionem a mente popular, disciplinando-lhe os impulsos.

Nesta era de grandes valores em todos os campos humanos torna-se necessário que nossas atenções se voltem para o que de melhor existe no campo da vida.

Saber viver é um imperativo que nos fala ao ser em todos os instantes de nossa existência.

Para que a vida se baseie em princípios sãdos cumpre que cada um execute a disciplina mental que começa no que sente, no que pensa, no que lê, no que fala e no que faz.

O jornal, na vida hodierna, tem junto a cada criatura um papel importantíssimo pois é nele que se procura algo para satisfazer os espíritos inquietos.

Nossa energia mental precisa ser disciplinada para que ao exteriorizá-la, dando-lhe uma configuração de formas sãs, não influenciem negativamente o nosso próximo.

A imprensa cabe uma responsabilidade enorme pela repercussão que alcança e que influi na atividade do povo.

Cada página impressa deve vibrar pelo sãto padrão que encerra, em todos os setores.

Assim dizendo lembramo-nos de que Emmanuel em um de seus livros faz referências ao fato de que o mundo cogitou da ciência, mas esqueceu a consciência, ilustrou o cérebro e olvidou o coraçõ, organizou tratados de teologia e de polítics, fazendo tãboa rãsa de todos os valores da sinceridade e da confiança.

É por isso que vemos os tentáculos monstruosos do polvo da guerra envolverem os corações desesperados. Nos horas atuais já se reconhece a veracidade do que ficou dito e surge sempre palídino da iluminação que

não insultam o que anda em trevas pois sabem que seu trabalho é de colaboração e não de apredramento.

Aqui, nestes rîncões amados, temos a grande responsabilidade de saber que sob a luz do Cruzeiro, a doutrina do Cristo adquire uma feição nova pois é levada aos corações através de obras de iluminação e benemerência.

Cabe a todos que se abalançam em movimentos de blenvergadura compreenderem que cada alma que se ilumina é uma força que se dirige aos céus para que se restabeleça no mundo a alzejada e tão decantada paz. Paz é condiçõ de progresso, é senso de trabalho bem executado e cresmos que a paz será o laurel dos que agora se esforçam para a realização da reforma íntima.

Jesus, o Mestre por excelência, aureceu-nos a força de grandes realizações que sabemos devem se iniciar pelas pequenas.



JOSÉ MARQUES GARCIA, Fundador da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», do Jornal «A NOVA ERA» e do Centro Espírita «ESPERANÇA E FÉ».

Alma de Pioneiro, Espírito de Missionário, consolidador do Espiritismo Francês.

Assim refletimos e vemos que o edifício que «A NOVA ERA» vem erguendo nos espíritos esquecidos de elevação será dos mais propícios ao estabelecimento da paz.

Que podemos almejar para quem está stivo na ímense seara de Jesus? Nada mais que suas forças se multipliquem e que seus empreendimentos estejam cada vez mais valorizados pelo ardor do bom combate.

32 anos de lutas profícuas devem constituir elementos suficientes para que se possa desejar muitos e muitos anos de labor putados na mesma idealização nobre.

Se a grel espírita é feliz por ter podido contar com «A NOVA ERA» até o ano presente, rejubilam-se à cada vez mais com os frutos sazonados que este campo tão fértil poderá ofertar ainda.

Vibremos junto para render ao Senhor dos Mundos o preito de grande amor que Lhe devemos pelo muito que recebemos assim e de outras formas semelhantes.

DR. J. MATHIAS VIEIRA



Como verdadeira e sincera homenagem ao Dr. Mathias, médico obedeço e humanitário, com grande satisfação e natural saudade, recordamos hoje suas atividades profissionais na Casa de Saúde «Allan Kardec», onde exerceu, como autêntico sacerdotado, a sua caridade desinteressada junto aos enfermos, pelo espaço asoz longo e incommum, de 34 anos.

Aproximando-se o primeiro aniversário de sua passagem para o plano real da vida, que se dará, em dezembro, este grãpo, que nesta data completa mais um ano de vida, pelos seus ditores, vem oferecer a esse grande benfeitor, em nome, igualmente, da diretoria da Casa de Saúde, esta homenagem de reconhecimento

mento pela missão desempenhada no sentido da legítima caridade aos sofredores a quem socorreu durante mais de três décadas, com carinho, amor e devotamento.

«A NOVA ERA» logo with address: Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal. 65 - FRANCA. Diretor: Dr. Tomaz Novelino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

ORÇÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXXII N. 1063

O AMPARO DE DEUS José Russo

Os crentes convictos no auxilio da Providência Divina, conservam em tôdas as vicissitudes a força poderosa da fé. Quaisquer que sejam os males que os cercam, jamais perdem aquela certeza íntima que o amparo virá por vias desconhecidas e muitas vezes inesperadas, contrárias às suas predileções pessoais.

O grandes sofredores, todos os que gemem e choram ao péso de amargas provações, confiam numa fonte inesgotável de ajuda, num fluxo benéfico e por vezes restaurador, que o visita no silêncio de sua dor, banhada por amena esperança cheia de consolações.

O amparo de Deus, embora nos pareça tardio e distante, nunca falta, chegando sempre no momento exato de nossas resis necessidades.

Deus dispõe de todos os meios para atender a Seus filho, dispersos pela face da Terra, meios esses que escapam à nossa percepção; e tudo quanto nos envolve no círculo do sofrimento, quer sejam de ordem física ou moral, no rodar de um dia ou no peregrinar de uma existência, estão sob a supervisão Divina, Onipresente em toda a Criação.

Se nos fôsse dado compreender ou, digamos melhor, decifrar os desígnios superiores que nos encaminham, orientam e amparam em todos os instantes de nossa vida, por certo tantos impulsos e atitudes usadas pelo livre arbitrio em desequilíbrio, seriam corrigidas, e não seria-

mos vitimas de nossas tendências inferiores sob o império do orgulho e da maldade, a nos emprestar ares de ridícula superioridade.

Conhecido em todo o Brasil através de seus trabalhos de jornalista, cujos artigos são transcritos até fora do país, milita na imprensa Espírita desde 1927, quando iniciou a sua obra sob o apelo moral do emérito pioneiro Carlher Schute, colaborando em «O Clarim» durante 14 anos. Em Franca, desde 1935 trabalha na Casa de Saúde «Allan Kardec», tendo sido eleito provedor em 1942, quando da desencarnação de seu fundador, José Marques de Garsela. Em favor das obras assistenciais por ele programadas e construídas, na Casa de Saúde, publicou dois livros, «Liberança do Pecado» e «Pedras no Caminho», cuja renda em mais de duzentos mil cruzeiros foi integralmente doada aos empreendimentos que dirige, destacando-se ainda, o Albergue Noturno, e Centro Espírita «Judas Iscariotes» e o Lar da Velhice Desamparada, obra já em sua fase final.

Nesta oportunidade, apresentamos ao nosso amado colaborador e militante da doutrina Espírita, nosso preito de reconhecimento por tudo quanto tem feito em prol da causa que se destina à irmanar pelos seus da fraternidade, todos os habitantes do Planeta.

X M M M X

A ajuda de Deus pode ser constatada em qualquer acontecimento marcante de nossa vida. Em certas circunstâncias quase poderíamos vê-la e senti-la, tão forte, positiva e imediata se apresenta.

Quando a braços com o infortúnio que tortura o corpo, e macera a alma, premido pela avalanche de tantos sofrimentos havidos como insensíveis, a criatura aguarda o recurso certo, infalível, de última hora, surgindo de maneira imprevista ao encontro do mal, como um luz rasgando o nevoeiro do desânimo, ou uma porta ignorada se abrindo no caminho salvador.

Toda a natureza se movimenta para manter a harmonia e bem estar dos seres viventes. Os homens, entre si, são instrumentos da Divina Vontade, para o amparo mútuo, o ensaio da fraternidade que um dia reinará no seio de todos os povos.

Não se deve menosprezar o valor, a intensão de servir, o trabalho de ninguém, no campo da ajuda recíproca. Ao lado de cada lágrima colocou Deus a palavra de reerguimento e de consólo; ao lado de cada dor, a mão amiga, portadora do recurso benéfico; ao lado dos males, o remédio restaurador da saúde combalida.

Por mais pobre que seja, por

mais ignorante e miserável que pareça, todo o ser humano possui uma partícula divina para oferecer ao sofredor, seu irmão de jornada.



JOSÉ RUSSO

os mil cruzeiros foi integralmente doada aos empreendimentos que dirige, destacando-se ainda, o Albergue Noturno, e Centro Espírita «Judas Iscariotes» e o Lar da Velhice Desamparada, obra já em sua fase final.

Há no coraçõ de todos um remédio para todos os males. Deus assim o determinou. E assim que o socorro de Deus nos chega, por vezes, por caminhos estranhos aos nossos desejos, diferentes de nossas convicções, contrários à nossa fé.

X M M M X

Transformou-se num hábito difícil de ser abandonado pelas pessoas quando escapam a um perigo ímoleto, expressões angustiantes num arroubo de fé, sentindo o roçar da morte: Meu Deus! É o apelo do desesperado, no fragmento de um segundo, no qual está em jogo sua vida! Dar graças a Deus pelos milagres da saúde, da estabilidade financeira, pela realização dos empreendimentos se tôdas das as ocorrências quotidianas, pode-se afirmar que constitui o «paço nosso de cada dia» e raros deixam de assim proceder.

Quando se diz que alguém salvou-se por um milagre que o mal ou os perigos foram afastados pela mão da Providência, nada mais se faz do que reconhecer a intercessão Divina no instante decisivo.

Igualmente, não há quem não atribua, em grande parte, à ajuda da Providência todos os seus sucessos, triunfos e conquistas, as boas oportunidades,

continua na última página

FARMÁCIA MODERNA

DE
FORONI, BORTOLLETO & CIA. LTDA.

Produtos farmacêuticos e perfumaria em geral - Estoque de 3 farmácias para bem servir sua freguesia - Preços uniformes

Rua Major Claudiano, 1027 - Fone, 3049 - FRANCA - E. S. Paulo

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - **QUADRO «MILITÃO» PA-CHECO** - Com a estada em nossa cidade do jornalista Vicente S. Neto, fundador e diretor da Livraria Espírita «EMMANUEL», de S. Paulo, os diretores do Centro Espírita «Esperança e Fé», de Franca, inauguraram o quadro-retrato do Dr. Augusto Militão Pacheco, que junto à Farmácia Homeopata de seu nome.

A solenidade foi simples, porém, muito significativa quando se oportunizou a palavra daquele companheiro, lembrando diversas passagens heróicas desse querido sábio espírita. Agradeceu, também, em nome da família do Dr. Militão Pacheco aquela prova de carinho e apreço ao grande médico homeopata do Brasil.

2 - **CAMPANHA ANTI-ALCÓOLICA** - Do interesse confrade Sebastião Alves Moreira, de Araxá, recebemos diversos folhetos, que nos demonstram sua animadora campanha

contra o álcool. Sua palestra: «**OLHANDO PARA MIMEFALANDO AO MUNDO**», realizada no Rotary Clube dessa cidade, é a demonstração feliz da criatura que deseja reabilitar-se e conceituar-se como cidadão útil. Isto demonstra a força de vontade do irmão Sebastião que, de alcoólatra que era, passou à reação contra o maldadado vício. Suas doutrinações caracterizam-se pela vontade de servir os irmãos da retaguarda e levam a cada um de per si sua lição experiente.

3 - **SEGUNDA PRÉVIA DA CONCENTRAÇÃO** - Realizou-se em Campinas a segunda prévia da XIII CONCENTRAÇÃO DE MÓCIDAS ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E ESTADO DE SÃO PAULO, que contou com a presença do Dr. Jacob Holzmann Netto, consagrado tribuno espírita. Nessa oportunidade o Conselho Diretor do referido movimento realizou programa elaborado

anteriormente, bem como tomou diversas providências no sentido de que o organismo da Concentração seja o mais completo possível.

4 - **SANATÓRIO ESPÍRITA DE JAU** - Em benção memorial, o «COMERCIO DE JAU», em sua edição de 24 de setembro último, focalizou o trabalho admirável da família espírita dessa cidade, cujo objetivo maior, atualmente, é a construção do Sanatório «TEREZINHA PERLATTI». O referido artigo analisa a proposição: «Por que se interessam os espíritos pelo tratamento dos doentes mentais? Temos, pois, no trabalho de nossos companheiros dessa importante cidade outro esforço em favor da solução desse problema crulante para a sociedade hodierna. Daqui enviaremos a esses criaturas abnegadas todo o nosso estímulo e solidariedade e que Jesus empreste-os nessa empreitada de sacrifício em favor de nossos semelhantes.

5 - **CENTRO ESPÍRITA EM ITUMBUIARA** - Dia 1 de novembro, na bucólica e linda cidade de Itumbuiara - Goiás, teve lugar a inauguração do Centro Espírita «EURIPIDES BARSANULFO». Trabalho de significação esse que demonstrou o esforço e vontade de servir dos irmãos Vigilato F. Almeida e Allan Kardec Garcia. Parabéns.

Nossa Livraria

R. A. RANIERI Materializações Luminosas Broc. 150,00	SÉRGIO VALLE Silva Meilo e Seus Mistérios Broc. 150,00
HERNANI T. SANT'ANNA A Razão e a Fé B. 70,00	FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER Caminho, Verdade e Vida B. 75,00
ELISEU RIGONATTI Evangélio dos Humildes Broc. 70,00	Contos e Apólogos B. 50,00
EDGAR ARMOND Salmos Broc. 80,00	Liões Casos de Chico Xavier Broc. 150,00
J. W. ROCHESTER A Vingança do Judeu B. 140,00	Instruções Psico-fônicas B. 40,00
	Jesus 'no Lar Enc. 45,00
	Obreiros da Vida Eterna B. 45,00
	Palavras de Emanuel B. 30,00
	Os Mensageiros Broc. 75,00
	Paulo e Estevão Broc. 140,00
	Pérolas do Além Broc. 65,00
	Pontos e Contos Broc. 55,00
	Fonte Viva Broc. 50,00
	Nos Domínios da Mediunidade Broc. 50,00

PENSAMENTO

A língua, esse membro tão minúsculo, que faz parte do homem, acha-se em lugar tão úmido, que facilmente deslize e prudência não a retém.
Leonardo Severino

ALLAN KARDEC

O Livro dos Espíritos (Síntese) Broc. 30,00
O Que é o Espiritismo B. 50,00
O Principiante Espírita B. 50,00
O Evangelho Segundo o Espiritismo Broc. 100,00
O Céu e o Inferno Broc. 40,00
A Gênese Broc. 60,00
Introdução do Estudo da Doutrina Espírita Broc. 25,00

Nova Diretoria

Do Centro Espírita «Divino Mestre», de Campo Belo, Minas, também recebemos comunicação de sua nova diretoria, assim constituída: **Presidente:** Elza Pinheiro Rocha; **Vice:** Juvenil Almeida; **Secretário:** José Chaves Mala; **2.º Secretário:** Nely Macedo Mala; **Tesoureiro:** João Domingos Rocha; **2.º Tesoureiro:** Constança C. de Assumpção; **Conselho:** Antônio de Oliveira, Maria Silva do Carmo e Maria Eleonor Alves. Escola de Evangelho «Delphina de Gerardia»: **Direção** de Nely M. Mala e Elza P. Rocha.

Atendemos Pedidos Pelo REEMBOLSO POSTAL

Você Pode Cooperar

Ajude-nos na propagação da Doutrina, conseguindo uma assinatura nova para este Jornal

ORAÇÃO DAS CRIANÇAS CASIMIRO CUNHA

Agradecemos, Jesus,
O amparo de teu afeto,
A luz, a alegria, o teto,
A paz, o conforto e o pão...
E porque nada tenhamos
Para dar-te às mãos divinas,
Em nossas mãos pequeninas
Trazemos-te o coração.

Ensina-nos, Mestre Amado,
A descobrir-te o roteiro
Para buscarmos, primeiro,
Aprender e trabalhar.
Cada dia, cada hora,
Concede-nos, Bom Amigo,
A bênção de estar contigo
Na bênção de nosso Lar.

(Poema por intermédio de Francisco Cândido Xavier, na tarde do dia 1 de novembro de 1959, quando da inauguração do «LAR DE EURÍPEDES», em Sacramento)

Decálogo para Estudos Evangélicos

- 1 - Peça a inspiração divina e escolha o tema evangélico destinado aos estudos e comentários da noite.
 - 2 - Não fuja ao espírito do texto lido.
 - 3 - Fale com naturalidade.
 - 4 - Não critique, a fim de que a sua palavra possa construir para o bem.
 - 5 - Não pronuncie palavras reprováveis ou inoportunas, suscetíveis de criar imagens mentais de tristeza, ironia, revolta ou desconfiança.
 - 6 - Não faça leitura, em voz alta, além de cinco minutos, para não cansar os ouvintes.
 - 7 - Converse ajudando aos companheiros, usando caridade e compreensão.
 - 8 - Não faça comparações, a fim de que seu verbo não venha ferir alguém.
 - 9 - Guarde tolerância e ponderação.
 - 10 - Não retenha indefinidamente a palavra; outros companheiros precisam falar na sementeira do Bem.
- ANDRÉ LUIZ

CLÍNICA ESPECIALIZADA ODONTOLÓGICA

Após diversos entendimentos havidos entre a Inspeção Regional do Serviço Dentário Escolar de Franca, a cuja frente encontra-se nosso redator Agnelo Marato e o Dr. Alcibíades A. Freire, digno homem cívico e ardoroso defensor das causas públicas, foi criada em nossa cidade uma Clínica Especializada desse Serviço em nossa cidade. O benefício, sem favor, representa grande melhoria para os recursos técnicos da odontopediatria escolar quando, em boas horas, o atual Secretário da Educação veio de encontro a essa necessidade para Franca, cuja população escolar atinge cerca de 10 mil alunos.

BANCO CENTRAL DOS MUNICÍPIOS

Em dias do mês de outubro último, nossa cidade teve seu conjunto financeiro mais ampliado com a inauguração desse estabelecimento bancário, sito à Rua Major Claudiano.

Um dos diretores do Banco Central dos Municípios em Franca é nosso distinto amigo sr. Francisco X. Ballero, na pessoa do qual enviamos nossas felicitações à toda a Diretoria dessa casa.

TEATRO

O Grupo de Amadores de Teatro, do Centro Espírita «Judas Iscariotes», sob orientação de José Martins de Andrade (Leploha), encenou no palco desse estabelecimento, sito à R. José M. Garcia 205, interessante comédia «HERANÇA DO COIRO-NEL». O festival do dia 7 dáste mês deu oportunidade a diversos extraneos na difícil arte de Melpomene e Tália, o que nos leva valorizar o trabalho de seus diretores. Nossas congratulações aos moços que tomam parte nessas noites de arte e espiritualidade.

PASSAMENTOS

Dia 4 do atual mês ocorreu, nesta cidade, o despenhe de Da. Ana Ismênia de Melo, distinta matrona de conceituada família entre nós.

O nosso amigo sr. Herman Colherinhas, genro da bondosa senhora, queremos seja intérprete de nossa prova de solidariedade cristã à sua digna família.

Que Jesus empre o espírito ora liberado da virtuosa Ana Ismênia, cuja vida foi exemplo de abnegação e devotamento ao esposo e filhos.

Em Vargem Grande do Sul, registou-se em dias deste mês, o desprendimento físico do velho amigo sr. Abraão Chiachiri, que por muitos anos residiu nesta cidade. Era pai de nosso muito estimado colega de imprensa, jornalista José Chiachiri, fundador da Revista SERTANEJA e também do «Diário da Tarde» de nossa cidade. Abraão Chiachiri era chefe de numerosa família, cujos filhos todos se integraram em atividades compensadoras. Nossas solidariedades à digna família Chiachiri em seus votos de paz ao espírito de seu saudoso chefe.

AUTO PEÇAS SÃO JORGE

DE
EMÍLIO FERNANDES

Peças para tôdas as marcas de automóveis
Pneus para bicicletas, pelos melhores preços da praça.

Rua Líbero Badaró, 476 - Fone, 3319 - FRANCA - Estado de São Paulo

Móveis "Nosso Lar"

DE

Jardini & Cia.

Móveis de todos os estilos - Preços populares - Jogos estofados - Sofá-cama, etc.

Rua Marechal Deodoro, 556 - Fone, 2661

VOZ AMIGA

Em nossos problemas de todos os dias, nos incertezas que nos assaltam, nas dúvidas que nos torturam, na vida doméstica, na rua ou no serviço, as sombras diárias e de certos momentos, no conselho da voz amiga, podem ser dissipadas, problemas solucionados na bênção do trabalho e da ocupação útil, longe do desespero, do desânimo e da atitude de braços cruzados, e trabalho, o movimento, a vida.

Tem o trabalho a propriedade e a força de esclarecer dúvidas, aclarar sombras fazendo

luz, espantar e espantar fantasmas do medo e do tédio, fazer progresso, trazendo evolução.

Cada nova vida, novo trabalho a continuar, cada renascimento, nova vida em continuação, num trabalho incessante, através os milênios e através a multiplicidade das vidas, dos ambientes, das circunstâncias, das necessidades e dos deveres, dos amigos e dos novos familiares.

Tudo trabalho, movimento atividade, evolução.

Previne nos André Luis, dizendo ser o Trabalho, — «SO-LUÇÃO», acrescentando: — «Se você procura uma solução adequada ao seu problema, não olvide o grande remédio do Trabalho, doador de infinitos recursos, em favor do progresso do Homem e da Humanidade.

Seu cérebro vive cheio de perguntas?

Trabalhe e o serviço conferir-lhe-á respostas exatas.

Suas mãos permanecem paralisadas pelo desânimo?

Insista no trabalho e o movimento voltará.

Seus braços jazem fatigados?

Confie-se no esforço novamente e a ação simbolizará para eles o lubrificante divino.

Seu coração vive pesado e sem luz?

Procure agir no bem incessante e a alegria ser-lhe-á súbito salário.

Seus ideais encontraram sombra e gelo no grande caminho

IRMÃO JEZIEL

da vida? Dê seu concurso às boas obras sem desfalecer e claridades novas brilharão no céu de seus pensamentos.

A parada que não signifique descanso construtivo para recomençar as atividades úteis é alguma coisa semelhante a morte.

Todos os males da reterguarda podem surpreender aquele que não avança. Mas se você acredita no poder do Trabalho, aceitando os serviços aos semelhantes, por norma de viver em paz, na obediência a DEUS, o seu espírito terá penetrado realmente o verdadeiro caminho da salvação».

FESTA COMEMORATIVA

Conforme comunicado que recebemos de Rancharia, S. Paulo, o Centro Espírita «Antônio Luiz Sayão» comemorou condignamente o aniversário do nascimento do Codificador do Espiritismo, Allan Kardec, tendo a sessão sido aberta com uma prece feita pelo seu Presidente, seguida de uma palestra sobre a data e biografia do homenageado.

Pelas crianças do Catecismo Espírita «Leopoldo Machado», conjuntamente com as do Catecismo do C. E. «Joana D'Arc», foi cantada a canção «Alegria Cristã», prosseguindo com cânticos de músicas espíritas e declamações de poesias alusivas ao dia.

Na segunda parte foi levada à cena, pelas crianças, a peça teatral de autoria do confrade Rossi, intitulada «A Vida de Allan Kardec».

A festa foi coroada do mais pleno êxito e assistida por inculcável número de pessoas que não se cansaram de aplaudir os jovens artistas que tão bem desempenharam seus papéis.

Nossas felicitações aos confrades de Rancharia, extensivas ao confrade Paulo Simões, pela comunicação que nos deu e que ensejou esta nota.

NOVA DIRETORIA

Do Centro Espírita «Dr. Bezerra de Menezes», de Catanduva, S. Paulo, recebemos comunicado da posse de sua nova diretoria, para o período de 1959 a 1960, assim constituída: Presidente: Raimundo Rodrigues Martins; Vice: Ana Benito Volpon; 1.º Secretário:

Luiz Armando Barozzi; 2.º Secretário: João Rodrigues Espelho; 1.º Tesoureiro: Dionísia P. Fernandes; 2.º Tesoureiro: Wanda Racaniki; Procurador: Manoel Marreco; Bibliotecário: Flora Vieira e Diretora de Catecismo: Aparecida Figueiredo.

Banco Central dos Municípios Sociedade Cooperativa



Sede: R. D. José de Barros 33/35, São Paulo

Estabelecimentos em funcionamento:

Franca	Sertãozinho
Guapuã	Vargem Grande do Sul
Pedregulho	Cordeirópolis
Guará	Santos Dumont
Nuporanga	Xarqueada

Estabelecimento a ser inaugurado este mês: BRODÓSQLI

O Banco proporciona crédito aos seus associados, em qualquer ramo ou atividade.

«O Município será mais próspero, quando suas riquezas girarem em torno de seus próprios domínios».

Estimulador da circulação da riqueza, por meio da mutualidade e da prática da economia.

Autorizado a funcionar pelo Decreto Federal n. 41.554, de 21-5-57

Fiscalização Federal pelo S.E.R. - Lei n. 22.239 - S.U.MOC - decreto n. 41.872



Prédio da Agência local, inaugurada no dia 11 de Outubro, à R. Major Claudiano, 852 - Fones 2089 - 2510

Curso Elementar de Esperanto

INTRODUÇÃO

Transcorre no presente ano de 1959 a efeméride a todos os títulos notável, do primeiro centenário do nascimento do Autor do Esperanto, Dr. Lázaro Luis Zamenhof, cuja data é o dia 15 de Dezembro.

Modesta, mas sincera contribuição desejamos oferecer aos nossos prezados leitores, por tão grato acontecimento, desejando que o assunto que vai ser exposto neste e noutros artigos seguintes, possa esclarecer e proporcionar-lhes mais um meio de paz de felicidade no caminho da evolução.

Abriremos com verdadeira chave de ouro o nosso modesto trabalho com a mensagem recebida do luminoso guia espiritual Emmanuel, psicografada em Janeiro de 1940 em Pedro Leopoldo, e dirigida ao nosso ilustre coidealista veterano, alma electa do Senhor às lides intelectuais espiritualistas, Ismael Gomes Braga. Leia-mos pois:

A MISSÃO DO ESPERANTO

Enquanto se processam no mundo numerosas transformações, não poucos são os lugares na terra onde se estabelecem centros de acção que visam construir o futuro da humanidade.

Se por toda a parte nós constatamos a derrocada das edificações humanas, que fazem reconsiderar o caminho à civilização, nós olhamos também esse exército de trabalhadores na preparação do futuro, como os construtores de um mundo novo, espalhados pelos caminhos terrenos, esforçando-se por endireitar os seus trajetos. São esses seguramente os trabalhadores do progresso divino, que seguram com firmeza nas suas mãos, a picareta da inabalável fé n'Aquêle que é a luz dos nossos destinos. No acervo dessa preparação de energias renovadoras que visam ao próximo milénio, eu desejo mencionar o ESPERANTO, abraçando fraternalmente o nosso irmão, do qual se fez sincero proclamador, em obediência ao divino chamado para as incumbências recebidas na luz do mundo espiritual.

Jesus declarou que não veio ao nosso planeta para destruir a Lei, da mesma maneira que o Espiritismo, na sua forma de Consolador, não se constituiu para rechear as religiões existentes. O Mestre veio para cumprir os princípios da Lei, assim como a Doutrina Consoladora vem para restabelecer a Verdade e reinsuflar a esperança nos corações, nesta terrível prova mundial, quando todos os valores morais estão em perigo até os seus altíceres, em face das doutrinas de violência

que embriagam o cérebro da civilização contemporânea, como um veneno amargo que faz perecer a energia do corpo envelhecido.

ESPERANTO também não veio, meus amigos, para destruir as linguas usadas no mundo para permuta de pensamentos. A sua missão, é a elevada tarefa da união e confraternização que conduz à união espiritual universal. O seu princípio é a concordância, e os seus spótolos são igualmente companhei-

ros de trabalhos de todos aquêles que se sacrificam pelo ideal divino da solidariedade humana, em toda e qualquer circunstância.

A LINGUA AUXILIAR é uma das mais fortes invocações que ainda pode ser ouvida sobre o nosso planeta, tão empobrecido de valores espirituais, no momento atual de personalismos, autoritarismos, egoísmo colectivo, e falso nacionalismo. O exemplo da moderna Europa (1940!), dá-nos a idéia da do-

lorosa situação: tôdas as nações advogam inflamadamente, as atitudes dos seus governos; são grandes tribunas onde todos falam de si mesmos e desdenham os valores alheios. Protege-se todo o crime político perpetrado dentro de fronteiras: Contudo a Grande Europa, esse nobre sêr maternal que colabora no aperfeiçoamento humano, que instrui e educa, elevando o espírito do mundo, essa não tem defensor, não possui qualquer voz para fazer ouvir os gemidos do seu coração dilacerado porque as fronteiras separam todos os seus filhos por grossos muros de concreto e aço, transformando a terra em triste deserto para os corações onde não existe a fonte do Amor, para confortar as almas.

Sem qualquer sombra de dúvida, no tempo presente o ESPERANTO é uma força que promete união e harmonia, porque êle torna fácil a permuta dos valores universais.

Será uma utopia? Será uma propaganda palavrosa? Acaso será um novo movimento para criar proventos económicos?

Tôdas estas suposições poderão ser produto de espíritos levianos, mas somente dos levianos que esperam que todos os outros adiram, para depois se pronunciarem do alto da sua impáfia.

A. J. Pereira

A melhor equipe de mecânicos de Franca e da Região você encontra na

CHEVROLET

Preços os menores, visite-a e comprove
Praça N. S. da Conceição, 570 - Fone, 3435 - FRANCA - Est. S. Paulo

PAUPERISMO FILOSÓFICO

Arnaldo S. Thiágo

Os jornais da manhã deram muito destaque, publicando-o o Diário de Notícias de hoje (24 de setembro de 1959), em sua primeira página, sob o título "HOMEM DA LUA NÃO É PECADOR, ADMITE TEÓLOGO", a seguinte notícia procedente da cidade do Vaticano: "Segundo um teólogo da Igreja Católica se há homens na Lua, pode-se conceber que estão livres do pecado original. Outra possibilidade - acrescenta - é a de que tenham incorrido em pecado e hajam sido redimidos por uma divina encarnação, diferente da de Cristo em nosso planeta".

Esse teólogo é o Padre Raimondo Spiazzi e entre outras asserções, termina formulando estas hipóteses, segundo o mesmo jornal: "Esses homens são descendentes de Adão e Eva tal como nós, mas como chegaram à Lua? Quem pode decifrar a história do mundo? E acrescentou: "Os homens lunares existiam afetados pelo pecado original, mas, como Jesus Cristo morreu por todos os homens, pa-

rece justo crer que os frutos da redenção se tenham estendido também, ao mundo lunar, por meios que desconhecemos".

Ainda há outras idéias externadas nessas declarações do Padre Spiazzi, mas as que ali ficam transcritas bastam para demonstrar o pauperismo filosófico presentemente nas elocubrações desse notável teólogo e certamente nas dos seus outros colegas, porquanto, se a sua maneira de ver, em tais assuntos, foi considerada de tanta importância, que fez os prelos gemerem com o peso da sua divulgação pelo mundo, é porque o Padre Spiazzi deve gosar de enorme prestígio entre os da sua grei.

Pode-se, pois, argumentar tomando-as por base, para concluir desde logo que, à proporção que a inteligência avança em desenvolvimento científico, diminui em sua capacidade filosófica, ao ponto de parecerem os teólogos mais notáveis julgados à mentalidade dos rústicos aldeões para os quais o mundo estava inteiramente confinado aos limites da sua aldeia, nos omissos tempos em que ainda não se inventara a roda, isto é, muito antes do carro de bois.

Parece incrível que, mesmo depois de tanta investigação de ordem científica, esteja ainda o raciocínio filosófico tão depauperado, que possa dar frutos como êsse da opinião do Padre Spiazzi!

Razão tinha Jesus quando fazia esta esprobração a Nicodemos: «Tu és mestre em Israel e não sabes estas cousas? Se não crêdes quando vos falo das coisas terrestres, como me creereis se vos falar das celestiais?»

Mui difícil é a regeneração do homem, com êstes impenhidos antepostos ao progresso, exatamente pelos que deviam ter mais esprimorado o senso filosófico!

Há um século que se faz, no mundo ocidental a demonstração positiva de princípios fundamentais que entendem com a evolução da espécie humana, com a responsabilidade individual indeclinável, com a evidência da lei de causa e efeito, com a impossibilidade de se admitir a ex-

clusividade da vida em nosso planeta... Rasgou-se o véu de mil crenças que manietavam o espírito humano em um plano inferior de cogitações; fêz-se-lhe compreender o absurdo de dogmas impostos pelo método do *credo quia absurdum*; desdobrou-se diante dos seus olhos maravilhosos o infinito cenário da espiritualidade, com aquisições positivas de conhecimentos a respeito do Ego imortal, os quais nos dão plenitude de confiança na Divina Paternidade que o Espiritismo desvelou à contemplação dos fiéis, não mais naquela catadura de um Deus rancoroso e vingativo, mas de um Pai todo amor e sublime Justiça, estabelecendo Lei segundo as suas permissões condicionadas liberdade os seus filhos, tanto mais responsáveis quanto mais graduados se acham em conhecimento e virtude.

Mas a igreja persiste nas suas obnoxias opiniões! No que concerne aos mais elevados métodos de investigação e de raciocínio, mostra-se tão indiferente aos progressos realizados que se constitui elemento de reacção prejudicialíssimo à regeneração da espécie humana.

Resta nos apelar para a Divina Misericórdia! Tudo têm os trabalhadores de boa vontade, arregimentados nas hostes espiritas, feito pelo bem da humanidade. Quando porém, nos sorri a esperança de uma acatção das novas idéias que podem dar cunho mais elevado às relações entre os homens, tirando-os dos círculos de dor e de intranquilidade em que vivem, surgem-nos terríveis opositores pela frente, alimentando conceitos já de todo desprestigiados, mas que ainda fazem moesa nos espíritos indiferentes aos grandes problemas da Filosofia e da Religião, com visível prejuízo para a causa do Cristianismo do Cristo.

Somente Deus, para cuja onipotente vontade apilamos, pode dar remédio a males ainda tão sérios que perturbam a vida de todos os homens!

ATENÇÃO!...

Chamar para os números de telefones:

3078

Farmácia Normal

3034

Farmácia São Paulo

3380

Farmácia Orestes

Que serão atendidos prontamente

Faça compras boas e garantidas na Campanha de Aniversário das

LOJAS RIACHUELO

Ela aniversaria... E você é quem ganha o presente. Visite-a hoje mesmo.

LOJAS RIACHUELO - Rua Voluntários da Franca, 1086 - Fone, 2384

NICOLAINE

— Marca Registrada —

Fino produto da Indústria de Calçados

FERRO & CIA.

Rua Tiradentes, 77.
Fone, 3-2-2-9 - Caixa, 188
FRANCA - E. S. Paulo

Os produtos «FERRO» de ferro não são constituídos, mas são a sua garantia

HOMEOPATIA

Envie seu nome e idade, declarando os sintomas de sua enfermidade, para o GRÊMIO ESPIRITA DE FRANCA, Rua Major Claudiano, 1063

Para a resposta de sua consulta e n.º e envelope selado, com seu endereço bem claro.

A MULETA MILAGROSA

Talvez os periódicos do mundo nunca tivessem tanta matéria de publicidade, das mais emocionantes, das mais impressionantes e até mesmo das mais horríficas, como as que atualmente enchem colunas e mais colunas, sem todavia esgotar o assunto.

São graves, gravíssimos pelo gênero, os tristes espetáculos que assiste a humanidade: em toda parte, as queixas, as lamentações sem fim, as tragédias mais desastrosas, as revoltas, explosões perigosas de íres incontidas e tudo quanto constitui a perturbação dos ambientes, o sofrimento dos corações.

É de estarrecer a desordem, o abuso, o desamor, a impiedade e tantos outros inconvenientes que imperam no mundo, ao lado da ganância, do egoísmo, do orgulho, da vaidade, da incompreensão dos verdadeiros valores e de tudo quanto impede a ascensão do homem à situação que lhe deveria ser própria, pelos recursos de que desfruta no seio da colitividade dos seres animados.

Para aqueles que assistem esses espetáculos horrendos, distanciam-se dos tugúrios, dos campos de luta aberta contra a dor, dos ambientes sitiados pela fome, batidos pela doença e envenenados por toda espécie de miserias materiais e morais, a tristeza dos acontecimentos ainda é suportável sem revolta e sem blasfêmia, porque sempre se mistura com os acordes da boa

música, com o sabor agradável da chaminha selecionada, o cheiro excelente dos pratos apetitosos, mas quem sofre na própria carne e é torturado no próprio espírito, sem recursos para os seus problemas, junto de filhos que reclamam o pão e o leite, sem ter ao menos açúcar para uma água doce, a vida é um inferno pior que o de Dante, pintado com letras salientes de fogo.

Contudo, mesmo na ignorância das coisas espirituais em que vive a maioria da humanidade, na incompreensão da lei férrea de causa e efeito, que rege nosso destino, ainda admiramos o excesso de religiosidade que anima os corações. Ainda bem!

Não fosse a esperança nos dias futuros, a fé em Deus, a quase certeza de uma recompen-

sa às lutas constantes desta vida, talvez o número de crimes e principalmente de suicídios, já tão grande, se tornasse incontável entre os homens. Por isso,

admitimos que a religião ainda exerce alguma influência benéfica no seio da colitividade, pelo menos sobre a consciência daqueles que ainda não apren-

deram a andar sôzinhos na senda do dever.

Ao lado, porém, dos benefícios respeitáveis que ela semela no mundo, entre a massa humilde e sofredora, há também certos inconvenientes, suscitados não raro por lamentáveis preconceitos que não obstante criam ambientes desfavoráveis chegam a ocasionar a discórdia e até a separação no seio de uma mesma família.

Em todo caso, para solucionar esse problema de incompreensão, nada melhor do que ouvir o sábio conselho do apóstolo Paulo, que todos reconhecemos como um dos apóstolos do Cristianismo nascente: «Estudai tudo e abraçai o que for bom».

Paulo assim dizia, porque tinha certeza de que servia uma boa causa, uma causa justa, que jamais poderia temer confrontos. O homem de bem, amante da verdade, não teme jamais enfrentar a luz do Sol e até se compraz com os benefícios dos seus raios, que sempre são energia, saúde e vida.

Contudo, a religião ainda é uma necessidade no mundo, porque bem poucos homens seriam capazes de caminhar com segurança na estrada difícil do dever, sem a esperança confortadora que ela proporciona, sem o temor que ela impõe. Ela ainda é, em resumo, a muleta milagrosa em que se apoiam os fracos para se levantarem das suas quedas.

Benedito G. do Nascimento

Já se acha em nossa Livraria, «A Nova Era», o Livro de autoria do Dr. Salvador de Mello: **O PODER DA MULHER NA DELINQUÊNCIA.**
Pedidos pelo reembolso, CR\$: 200,00
Cx. Postal n.º 65 Franca, S.P.

ESCRITÓRIO



C/ CORRENTE - RAZÃO - DIÁRIO - CAIXA
CONTADOR RESPONSÁVEL **Luiz Puglia Filho**
REG. C.R.C. N.º 23010
Rua Tiradentes, 249 — Franca (SP) — Fone, 2.901

LEI DA COMPENSAÇÃO

Somos representados pela dualidade e revestidos de poderes antagonísticos que se entrecrocavam numa bataha incessante para a ascensão continua até o aprimoramento total consoante as leis Divinas.

Possuídos pela dualidade do bem e do mal, da virtude e do vício, da sombra e da luz, desenvolvemos aquilo que mais gostamos. Somos portanto o produto de nós mesmos.

Nós criamos o destino. Con forme pensamos, agimos. Logo a ação reveste nos do poder de criar. A criatura possui a sagra da liberdade do livre arbítrio; vibramos em dois sentidos: somos negativos e positivos; emitimos e recebemos as ondas magnéticas favoráveis ou desfavoráveis dentre das indefectíveis leis que governam a mente.

A lei é inexorável.
Somos justificados por nós mesmos.

Somos juizes e réus. Ninguém foge de si mesmo. O Código de Direito é representado na Terra pela Lei da Compensação ou Lei Kármica, ou como quiserem, pela lei da ação e reação.

O desequilíbrio do Mundo é o resultante do desvirtuamento das leis divinas e a guerra na da mais é que um gerador de forças negativas congregadas no sentido de destruir o patrimônio sagrado da Verdade contida no Evangelho. O espetáculo do Mundo é desolador e daí tiramos conclusão sombria quanto ao seu futuro. A Europa saturada de população intelectuali-

zada e de inventos macabros é uma prova irrefutável da desorientação das massas que cultivaram o intelecto e não o sentimento.

Cultura intelectual destituída de cultura espiritual é o fator negativo da questão exposta; a inteligência pode ser brilhante no campo experimental da mente exterior, mas, sem o sentimento que a ilumina, é o mesmo que domesticar o tigre e depois soltá-lo. Iluminando o sentimento, a criatura se aproxima mais de Deus em Espírito e Verdade, e compreende a sua gloriosa missão na Terra. Iluminar, educar o espírito, eis o grande problema atual. Iluminando-se, a criatura achará matemática mente uma parcela de felicidade de que está contida, não nos bancos universitários, mas sim, no grande livro da Vida que se chama Evangelho. Fora disto, a criatura poderá procurar em vão nos cantinhos escabrosos do Mundo, aquilo que ela ainda não sentiu, acobertada pelas desilusões amargas da filosofia materialista.

Jamais as nações chegarão a um acordo sincero porque faltalhes a base iluminativa da tolerância que é a síntese da compreensão humana.

As nações que se armam, aumentando o seu poderio bélico, estão selando o seu destino de uma maneira apavorante.

Arrastadas pelas mentes em desequilíbrio, as massas endeuam os chefes do Estado que

são glorificados pela multidão abstrusa e insensata, rumo ao destino que criaram e são impelidas para o abismo, para o caos e para a morte...

O indivíduo é uma molécula da grande máquina que é a sociedade; melhorando esta molécula, teremos pela lei da Compensação, uma sociedade melhor dentro dos princípios divinos que regem a harmonia e por conseguinte, a paz.

Paz é harmonia.
Harmonia é equilíbrio.
Equilíbrio é elevação do Sentimento.
Sentimento é o aprimoramento de Coração que é a sede do Amor, e o Amor é Deus! Deus, é a meta final do destino humano...

Tull Gabriel Esper

Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. - Carros fúnebres. - Transporte para fora do Município

Urns - Caixões e Coroas

Funerária Tedesco

Respeita quem morre e não esfolta quem vive

Praça 9 de Julho 561
Fone, 3135 - FRANCA

Indústria de Calçados
RUY DE MELLO

DE
Ruy de Mello & Cia.

Vila Monteiro - Rua Cinco, n.º 92 - Fone, 2840 - FRANCA - Estado de São Paulo

Para suas compras de tecidos em geral, pelos menores preços, preferiram, só e sempre, as afamadas e tradicionais

CASAS PERNAMBUCANAS

Dois filiais em Franca, para sua maior comodidade e economia

Rua do Comércio, 567 - Fone, 3351 e Rua Voluntários da Franca, 39 - Fone, 2383

NO CULTO DA CARIDADE

Aprendamos a auxiliar para que a nossa dádiva não se transforme em espinho, envenenando as chagas alheias.

A caridade não surge apenas na esmola.

É serviço de cada instante e apóio de cada dia.

Não comentes o mal para que o mal não se estenda, não te refiras à sombra para que a sombra te não envolva o caminho.

Ao pé dos semelhantes cala o impulso da maldição que começa na levandade e na crítica.

Se junto aos doentes, não te reportes à enfermidade, se respirando entre ignorantes não reprovos aqueles que ainda se movimentam, nas trevas.

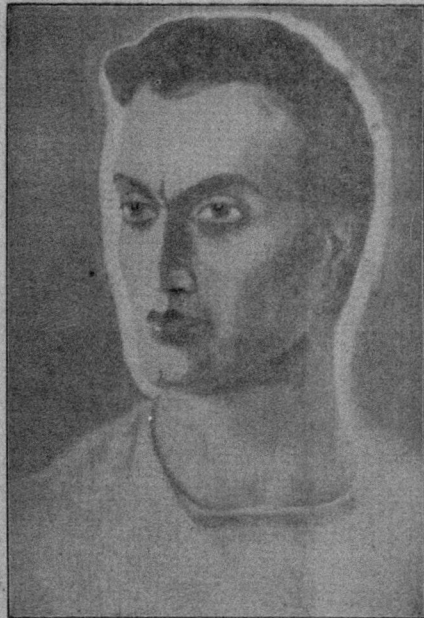
Não insista, destacando a perversidade e o infortúnio, embora a vida nos determine o dever de extinguir a miséria e sanar a dor.

Lembra-te de que é preciso esquecer a própria superioridade, para que a tua lição não se converta em orgulho e que é necessário ofuscar o nosso propósito de evidência para que o ensêjo da luz favoreça os necessitados de confiança.

Não vale socorrer desesperando ou ferindo...

Quase sempre a carência do próximo prescindirá do teu ouro, desde que salvas soerguê-la ao teu próprio nível, a fim de que se dignifique para o trabalho e se restaure para o sol da esperança.

Ocultar, pois, a mão esquerda para que a mão direita não te conheça a beneficência não é simplesmente atitude de respeito e fraternidade na assistência comum, mas também apóio do Cristo à nossa humildade para que nos amparemos reciprocamente, sabendo que a fraqueza dos caídos de hoje pode ser a nossa fraqueza em nos embates da alma que a vida nos oferecerá de futuro, e que apenas praticaremos o amor em nos compreendendo e ajudando uns aos outros por verdadeiros irmãos.



Emmanuel, Guia Espiritual de Francisco Cândido Xavier, Grande Obreiro do Alto, cujas mensagens têm sido de grande valia para todos.

Serraria PAULISTA

Seção de Carpintaria - Fábrica de Móveis

Julio Ferraro

Variado estoque de Madeiras, Forros, Soalhos, Parquet, Esquadrias, Móveis, etc.

Rua Líbero Badaró, 101 — Fone, 3-3-3-2
FRANCA — Estado de São Paulo

Salomão Tinha Razão...

Educa teu filho no caminho em que ele deve andar; e até quando envelhecer, não se apartará dele. Provérbios: 22-6

Salomão, rei de Israel, pesquisou toda a ciência da época, seus provérbios demonstram muita observação, são repassados de sabedoria e, entre os provérbios salomônicos, destacamos o acima citado - educar a criança no caminho em que ela deve andar...

A escola tem grande influência na psiquê da criança, na formação de sua personalidade, daí ter a Maçonaria se batido sempre pela laicização do ensino, pela escola não confessional, mas livre de toda e qualquer injunção que não a educativa propriamente dita; e, por ter a Ordem Maçônica defen-

dido a escola laica, tem ela os inimigos de sempre... quer dizer, os inimigos do progresso e da Liberdade!

A liberdade do ensino é uma necessidade nos dias de hoje quando a ciência progredir a passos gigantescos; perturbar a marcha da ciência com limitações profissionais é um absurdo que não se concebe em nossos dias.

O Espiritismo é francamente pela ciência, e, assim, não pode conceber que o ensino em nossas escolas públicas não seja laico, o Espiritismo quer o avanço da ciência em todos os setores do conhecimento humano, não teme os avanços da ciência, antes, tudo faz para que esses avanços se acentuem cada vez mais.

O espírito quer educar seus filhos na escola laica, quer que eles não tenham tabus mentais a entrar-lhes a visão, a pesquisa científica não pode ser perturbada e deformada por teorias medievais; o espírito não concebe escolas que não sejam livres; pensa no futuro de seus filhos, daí escolher a escola laica, escolhe porque aprendeu com o Cristo, a verdade libertadora; e quando envelhecerem não se desviarão do caminho da Liberdade mental e espiritual.

A escola brasileira está sendo «arubservada» pelos que querem colocar entraves à livre manifestação do pensamento, os espíritos não podem no momento, alheiar-se do que se está passando no Brasil; há gente interessada na «manipulação» de nossa infância!

Educa teu filho no caminho em que ele deve andar, educa-o na escola livre para que, quando envelhecer, não se desvie do caminho da Liberdade; e bendiga a memória de seus pais que souberam escolher o CAMINHO DA LIBERDADE, com o Cristo.

Mac Maynard

Esprita de Braços Cruzados? Existem, sim. Não por falta de Serviço. A Seara é grande e há trabalho para todos.

Advertências do Apóstolo Paulo

No santo apostolado evangélico, que Paulo exercia na gloriosa e bendita Seara de Jesus, Timóteo apresentava-se de maneira irrepreensível, correta e admirável, tornando-se credor dos mais merecidos encômios e louvores. Paulo, dado o escalado afeto, a estima e veneração que Timóteo nutria por ele, o tratava, com carinho, como filho muito amado. O converso de Damasco rendia, sempre, em suas ferventes orações, inúmeras graças ao caeste Criador, ao qual desde a sua mais tenra infância, servia, com devota ardência e veneração, não olvidando, noite e dia, o filho dileto e alcorado, em sua luta missionária e sacrossanta. O destacado apóstolo, certa vez, ao identificar-se de que Timóteo vertia copiosas lágrimas por ele, por motivo das constantes e implacáveis perseguições, que lhe moviam os antagonistas da luz e da verdade mostrava-se ansioso em ir vê-lo e confortá-lo, a fim de que seu coração transbordasse de enlêvo e de alegria, bem como pela mais grata reminiscência que ele trazia indelével na memória da fé robusta, sincera e insubível de

Timóteo, semelhante aquela mesma fé que ornava sua matrona avó Alóide, e também sua preadada e dileta genitora Eunice. Em vista, porém daquela fé pura e ardente de Timóteo, Paulo estimulava para que ele procurasse ampliar o dom de Deus, que nós conhecemos, hoje, através do mais belo advento da Terceira Revelação, pela denominação de médium ou faculdade mediúica. Timóteo, homem reto e probo, não se vexava, como discípulo e obreiro do Senhor, em demonstrar o seu grande ideal, nem de Paulo, o encarcerado; ao contrário, participava com ele em seus ségudos penares e cruzezas, bem como em defesa do mais santo Evangelho e da equidade, envoltio no poder e iluminação de Deus, que assiste e ampara os valorosos seareiros da eterna e sagrada Vinha do fúlgido Messias. O grande apóstolo dos Gentios, não obstante as calúnias e perseguições de que era vítima, não cessava de apregoar, abertamente, sem receio e nem temor, na qualidade de ardente apóstolo e pregador das verdades eternas, não abjurando, em

Continua na Página Seguinte

A CAPRICHOSA

DE

Gabriel Rodrigues da Silva

ROUPAS FEITAS EM GERAL

Rua Vol. da Franca, 993 - Fone, 2120 - FRANCA

Depois Poderá ser Tarde

É tu a voz do que clama no deserto. Chamai por mim e eu vos atenderé. Ouvi-me. Há milênios eu tangi as ovelhas desgarradas para o aprisco divino. Poucos foram os que souberam ouvir a minha voz. Impreequei contra a hipocrisia dos fariseus. Vergastei as consciências culpadas, apontando-lhes o caminho da redenção. Depois de mim veio Aquê que era o Prometido de Jacó. Contudo o que lhe fizeram os homens? Crucificaram-ni O. A Ele a quem todos deviam ouvir. — Meus filhos:

Como o profeta do Senhor, nós, os prepostos do Cristo, endereçamo-vos as mais carinhosas mensagens. Advertimo-vos fraternalmente, convidamo-vos a participardes do banquete da espiritualidade. Quereis ouvir-

nos? Assetai, pois, as baterias do amor contra as investidas do ódio. Calcai sob os pés o mal que ainda vos domina. Vencei as tentações. Nós auxiliaremos através de sugestões afetuosas. Aceitai, praseiros, o oferecimento que vos fazemos. Eles objetivam salpar-vos das intempéries e do frio. A terra, amados, até o presente momento tem sido um planêta de dor. Dentro em pouco, contudo, profundas transformações se darão à sua superfície, e o mal será dela atijado, de uma vez por todas. Apressai os vossos passos nas sendas do bem, antes que a hora soe do ajuste de contas final. Porque, então, poderá ser tarde, muito tarde. Paz.

BITENCOURT
Médium Aigor Foyad

CASA BETTARELLO

Onde tudo é bom, barato e belo

Brinquedos - Alumínios - Artigos para presentes etc.
Agente das máquinas «SINGER»

Rua do Comércio, 543 - FRANCA

A ELEGANTE

O Magazine Chique da Cidade

Calçados finos para Senhoras Revendedora dos afamados calçados «CLARK»

E. S. P. — Rua Vol. da Franca, 1093

Prof. ADELIA BORGES

Nova Revendedora das afamadas máquinas de Costura **ELGIN**

SUA VES PRESTAÇÕES

Rua Vol. da Franca, 984 - FRANCA

Advertências do Apóstolo Paulo

Continuação

bore perseguido e aprisionado, o venerável nome do ilibado e meigo Nazarero. O vulto heróico de Tarso, de outra feita, exortava a Timóteo, de maneira fraterna e amorável, mandando que conservasse, com elevado carinho e dedicação, o tesouro sagrado, impercível, de sua mais nobre e sublime virtude, que habitava no íntimo de seu belo coração. A seguir, informava seu amado filho, com quem mantinha troca de idéias e relações de íntima e sincera amizade, que vários irmãos da Ásia o haviam abandonado: entre eles Figelo e Hermógenes. Agora declara, reconhecido, que Onesifero deu-lhe, inúmeras vezes, ânimo e coragem, não se pejuando de suas algemas e torturas; ao inverso, havendo ele aportado em Roma, foi logo procurá-lo, com abnegação e solicitude, até que o encontrou, disposto e bem humorado, com seu semblante ativo e valoroso. Onesifero, com seu elevado ardor e dedicação, também prestava sempre, a Paulo, relevantes serviços em Efeso, bem como em outros rincões da Palestina e da Judéia. Nenhum soldado, pois, que se encontra, espontaneamente, a serviço da paz, do amor e da verdade, deve se deter em coisas vãs e comezinhas, visto que o seu dever, a sua grande preocupação é corresponder, fielmente, àquele que o assalariou para a sua gloriosa e divina Messe, que é Jesus, o Amado Mestre. O atleta, todavia, não é coroado de honras e de glórias, sem lutar e vencer, na peleja renhida e emocional. Ao semeador do campo, porém, que lavra e arroteta a terra, assiste o direito de saborear, em primeiro lugar, os frutos frescos e sazonados. Os homens, entretanto, são comparados a tudo que vive e palpita, quer nesta e na outra vida, havendo bons e maus. Ora, em uma casa não há, por certo, somente objetos de ouro e prata; há, também, de cedro e argila. Uns, para adorno; outros porém para leite e ostentação. Aquêles, pois, que deseja ser devoto do cristão e servo do Senhor deve alijar seus grandes erros e mazelas, adornando sua alma de paz, de luz e castidade no exercício das mais be-

las virtudes e do amor aos semelhantes. Paulo zelando, de maneira afetuosa, pela conduta e caráter de Timóteo, o exortava, com carinho e abnegação, que se afastasse das paixões e intemperança da mocidade. Ora, é mister que o servo do Senhor seja bastante honesto, leal e abnegado, mostrando-se fraterno no tratar, apto para instruir e afável para com todos em geral. Estamos nos aproximando, sem dúvida, dos tempos proféticos e tormentosos; os homens tornar-se-ão egoístas soberbos e arrogantes, amigos dos prazeres e antagonistas de Deus, rejeitando, com sua ação impúdica e banal, o Criador supremo, onipotente. Havia, entretanto, mesmo naquela época dos apóstolos, homens errados e venais, que invadiam as habitações, surrateiramente, cativando mulheres enfatuadas, infelizes, entregues às vis paixões e aos vícios deletérios. Janes e Jambres, em sua venal revolta e obstinação, fizeram enorme desacato a Moisés e seu valor, a exemplo de muitos, atualmente, que tentam invalidar a figura excelsa de Kerdec e a Doutrina das vidas sucessivas, apregoadas e demonstradas por Jesus, o impoluto e eterno Pastor das almas. Paulo, o apóstolo, que vive e palpita eternamente em nossa lembrança, de maneira radiante, suave e memorável, como assombro dos tempos idos e hodiernos, mostrava-se sempre glorioso, infatigável, na mais calorosa propagação e defesa do santo Evangelho do Senhor.

Leonardo Severino

CASA RADIO UNIVERSAL

Rádios — Refrigeradores — Máquinas de Costura

EM SUA VES PRESTAÇÕES MENSAS

Rua Vol. da Franca, 1007 - C. Postal, 127

Fone, 3210 - FRANCA - Est. São Paulo

POSTO ARCHETTI

DE

Nicomedes Previde & Cia. Ltda.

POSTO DE SERVIÇO SHEL

Peças e Acessórios para Autos
Retifica completa de motores

Rua Gal. Carneiro, 1322 - Fone 2263
FRANCA — Estado de São Paulo

CRONICA + Capitão Manoel Alves Quadrado

Disse Jesus que primeiro vêm a erva, depois a espiga, e por último, o grão cheio na espiga. Este simbolismo registrado pelo apóstolo Marcos, fala-nos da sequência do progresso espiritual.

Ninguém julgue fácil a aquisição de um título referente à elevação espiritual. O Mestre recorreu sábiamente aos símbolos vivos da natureza, favorecendo-nos à compreensão embotada.

A erva, em verdade, está sempre bem longe da espiga, como a espiga, por seu turno, permanece distanciada dos grãos maduros. Nesse capítulo,

o mais forte adversário da alma, que deseja seguir o Salvador, é o próprio mundo.

Quando o homem comum descausa nas vulgaridades e nas coisas inúteis da existência terrestre ninguém lhe examina os passos. Suas atitudes não interessam a quem quer que seja. Todavia, em lhe surgindo no coração a erva tenra da fé reificadora, sua vida passa a constituir objeto de curiosidade para a multidão.

Milhares de olhos, que o não viram quando desviado na ignorância e na indiferença das coisas sérias, seguem-lhe, agora, os gostos mínimos, com a centuada vigilância.

O pobre aspirante ao título de discípulo do Senhor, ainda não passa de folhagem promissora, e já lhe reclamam espigas das obras celestes; conserva-se ainda longe da primeira penugem das asas espirituais, e já se lhe exigem vãos supremos, sobre as misérias humanas.

É por isso que muitos aprendizes desanimam e voltam para o lódo, onde os companheiros não o vejam, como não o viam

antes, por se encontrarem no mesmo nível da imperfeição.

Esquecem-se as criaturas deste mundo, de que essas almas ansiosas se acham nas primeiras esperanças, e, por isso mesmo, em disputas mais ásperas, por rebentar o casulo das paixões inferiores, na aspiração de subir.

Dentro da velha ignorância, que lhe é característica, a multidão só entende o homem na animalidade em que se compraz, ou então, se o companheiro pretende elevar-se, exige-lhe, de pronto, credenciais positivas do Céu, olvidando que ninguém pode trair ou enganar o espírito de sequência da natureza.

Em tais circunstâncias, resta ao cristão, cultivar seus propósitos sublimes e ouvir o Mestre, afirmando: «Primeiro a erva, depois a espiga, e por último, o grão cheio na espiga».

Ninguém poderá fugir da sequência natural do desenvolvimento de todas as coisas, mas poderemos abreviar esse desenvolvimento, parando de cair, impulsionados pelo desejo de subir em direção do Cristo.

Calçados Barcellos

DE

JOSÉ ZEFERINO DE BARCELLOS

RUA GENERAL CARNEIRO 1395 — FRANCA - Est. São Paulo

Aceitam Encomendas — Especialistas em calçados para crianças, senhoras e homens

Pode a Religião Salvar o Homem? A Obsessão e como Evitá-la

(Que aproveita se alguém disser que tem fé, e não tiver as obras? PORVENTURA A FE PODE SALVÁ-LO? Ep. de Tiago, Cap. II:14)

Todas as religiões pregam o "AMAI VOS UNS AOS OUTROS", porém, dificilmente se encontra uma criatura que cumpra fielmente esse mandamento. Os líderes religiosos, em sua maioria, são os primeiros a desrespeitar a Palavra Divina!

O Católico ama o Protestante? Só de lábios! Sendo inconciliáveis as doutrinas respectivas, igualmente não se podem unir os que as professam. O Protestante e o Católico amam o Espírita? Absolutamente! Dizem que o Espírita segue uma doutrina diabólica e por isso julgam-n'o perdido; se compadecem dele, quando oram, mas não ardem pé de sua igreja para «salvá-lo». Até, pelo contrário, se rejubilam com o fracasso do Espírita, em cuja queda vêem uma vitória de sua fé, bafejada pelo Deus de Misericórdia que adoram! Assim é com o Muçulmano, com o Judaico, com o Esoterista, com o Umbandista e com todos os demais! Todos dizem o mesmo: «Deus é meu o Diabo é teu» ou, então, «Estás comigo? Trilhas o verdadeiro caminho; todos os outros estão perdidos!».

As religiões proliferam no mundo como cogumelo em pau-pódre. Todas nascem com o objetivo de religar entre si os membros da Humanidade e religar a Humanidade com Deus. A união dos homens, é pois, a finalidade precípua de toda seita, entretanto, cada uma que surge, é um novo obstáculo à união visada!

Amar! Quem sabe amar? Que faz a mãe amorosa quando o filho desaparece? Vai à sua procura «pelos montes e vales», luta com o demônio, enfrenta a intempérie e nada a detém na busca que empreende. Se amossemos uns aos outros, como essa mãe ama seu filho certamente seríamos unidos. Ora, se é a religião a causa da nossa desobediência, mandemos a religião às urtigas! Religião é rótulo e mais nada! Religião, na maioria das vezes, é um patrimônio que interessa a muitos, menos a Deus, adorando-O em templos de barro, feitos por mãos humanas! O «AMAI-VOS» ainda é letra morta! Muito ainda teremos que sofrer e meditar para praticarmos o MAIOR DOS MANDAMENTOS.

Todos os religiosos querem ir para o céu; todos se julgam escolhidos. Grupinho aqui, grupinho ali, grupinho acolá, por toda parte se encontram grupinhos pregando o «AMAI-VOS»

que disse, pela boca de Seu Filho Amado: "NENHUMA DAS MINHAS OVELHAS SERÁ PERDIDA"... "O Bom Pastor dá sua vida pelas Suas ovelhas"... "No céu há mais alegria por um pecador que se arrepende do que por cem justos..." O Bom Pastor deixa 99 ovelhas e vai à procura da que se desgarrou"...

Jorge Theodomiro de Souza

A OBSESSÃO é um dos males mais comuns de que se vê acometida a humanidade, com o fato agravante de não ser reconhecida nas suas formas complexas, mais ou menos despercebidas, pelo desconhecimento inerente das verdades espiritualistas.

Para reconhecer a obsessão no seu aspecto menos chocante, é necessário ter conhecimento da vida fora da matéria, das atividades dos espíritos no pla-

no inferior, das faculdades mediúnicas e de outros assuntos ligados intimamente aos princípios acionais e científicos fundamentais do Racionalismo Cristão.

Não basta ouvir dizer, que tal indivíduo está obediado, para concluir-se que a obsessão é um fato. É preciso ter conhecimento como se manifesta e como ela se produz, como se manifesta e como deve e pode ser vitada.

Os males da obsessão precisam ser combatidos com conhecimento da causa que os produzem e este conhecimento com respeito à obsessão só obtemos nos ensinamentos do alto psiquismo orientado pelo o Astral Superior.

A obsessão pode apresentar-se de forma sutil, amena, perniciosa ou violenta. Nas formas sutis e amenas ela se manifesta por manias, pavores, vícios, fatismo, indolências, covardia etc.

Essas forças do astral inferior que produzem a obsessão, são invisíveis à visão comum. As entidades religiosas que poderiam denunciá-las aos seus milhões de adeptos deixam de fazê-lo para mantê-los no obscurantismo.

Não pode ser atribuído aos espíritos obsessores, a responsabilidade exclusiva nos casos da obsessão senão ao próprio indivíduo que antes de atingir essa situação de obediado, permitiu que as suas tendências, e as suas inclinações fizessem causa comum com as tendências daquêles que, por ignorância, atuam como obsessores no astral inferior.

Os sentimentos de perversidade, ódio, vingança, misquerença e outros da mesma natureza, vibram no espaço inferior em todas as direções, não havendo, portanto, a menor dificuldade em se dar o contacto com os incarnados.

Os indivíduos que se encontram permanentemente irritados, de mau humor e preocupados com desforras, vinganças e a meter o bedelho na vida alheia, estão praticamente ligados por estreita afinidade vibratória aos espíritos da baixa camada do astral inferior.

E quando tais indivíduos não vêem a ficar visivelmente obediados furiosos, pela influência e convívio de tão maléfica assistência, prejudicam profundamente membros da família ou pessoas com quem associam.

Os efeitos da obsessão na humanidade são profundos, porque ela não se tem preparado racionalmente para evitá-los.

Servimo-nos de uma advertência da Igreja doutrinária, que previne a obsessão «Vigiai o pensamento».

O pensamento é a nossa garantia, leitor amigo!

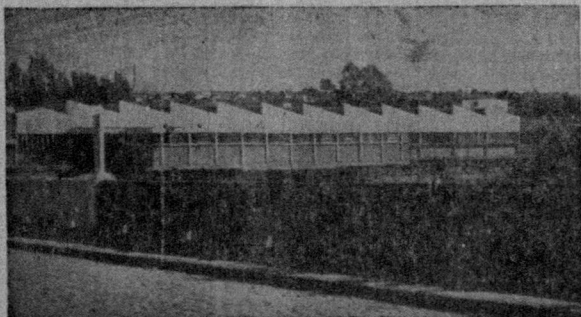
João Souto

CASAS JARAGUÁ

Tecidos de qualidade, em padronagens modernas

Rua Voluntários da Franca, 1097
FRANCA - Estado de São Paulo

INDUSTRIA DE CALÇADOS SAMELLO



CALÇADOS FINOS PARA HOMENS

Rua General Osório 661 - **FRANCA**

Móveis MENEGHETTI

OS MELHORES MOVEIS DESTA PRAÇA AOS MENORES PREÇOS

Serraria e Carpintaria **MENEGHETTI**

Portas Americanas e compensadas - Caixilhos - Venezianas - Molduras - Guarnições e Portais - Imbuia - Cedro - Pinho - Vigotas - Ripas - Calbras - Assoalho - Fôrro - Parquet - Materiais para construções

PRIMO MENEGHETTI & CIA.

Fábrica e Escritório: Rua Voluntários da Franca, 777 - Fone, 3228 - Loja: Praça N. S. da Conceição, 666 - Fone, 2348

Algumas Impressões Sobre o Externato Hilário Ribeiro, Criação do Instituto Espírita de Educação

Há tempos, fomos convidados pelo venerando Vinícius, figura largamente conhecida nos meios espíritas como escritor, jornalista e pregador evangélico para que fizéssemos uma visita ao Instituto Espírita de Educação, do qual é mui digno Presidente. Como se nos deparou a oportunidade, rumamos para o referido Instituto, que se acha sediado à rua Guararã, n.º 148, Jardim Paulista. Uma vez aí, constatamos que o Instituto se acha instalado em magnífico prédio, dentro de uma área de mil metros quadrados, sendo 20 de frente e 50 de fundo, confinado por residências finíssimas, em bairro sapatível, longe, portanto, dos bulícios das fábricas e dos veículos de transporte coletivo.

Atrás do grande portão do aludido Instituto, numa enorme placa, sustentada por duas vigas, com a frente para a rua, lia-se o seguinte: Externato Hilário Ribeiro, Pré-Primário, Primário e Jardim da Infância. Batemos palmas, e logo surgiu uma senhora que veio nos atender, e que posteriormente viemos a saber chamar-se Da Laura, Diretora do Externato e confrã muito operosa.

Fomos admitido no seu gabinete de trabalho. Enquanto ali esperávamos, ela foi nos anunciar ao sr. Vinícius. Pouco depois, defrontávamos com êle. Abraçamo-nos, ao mesmo tempo que trocamos palavras carinhosas. Em seguida, percorremos, uma a uma, as seis classes de aulas de que se compõe, atualmente, o Externato, distribuídas pelos três pavimentos ali existentes, e servidos por duas escadas de granito. No pavimento inferior, depenurados nas paredes, alguns dísticos com dizeres de grandes educadores, que valem por um programa. Tudo muito limpo, arejado, pre-

visto e bem ordenado.

O que mais nos chamou a atenção, ali, foi quando entramos numa sala onde uma professora ministrava aula de canto, ao som de um piano, a um grupo de meninos, os quais se achavam, na ocasião, sentados sobre um tapete com as pernas cruzadas. Disse-nos o sr. Vinícius, que a finalidade dessa aula é desenvolver a harmonia do espírito das crianças.

Outro detalhe que não nos passou despercebido, também, foi quando ganhamos o parque infantil, pela porta lateral do Externato, onde, muito bem dispostos, se achavam instalados

vários aparelhos de divertimentoos como, por exemplo: 2 balanços; um carrossel com capacidade para muitas crianças; um escorregador de alumínio; um conjunto de escadas metálicas, muito bem engeñado que, pela sua disposição aparentemente complicada, favorece grandemente o desenvolvimento muscular das crianças que por elas sobem e descem; e outros cujas denominações nos fogem no momento, e que constituem o regalo dos alunos. Junto ao parque, muito bem delineado, foi construído um galpão para que as crianças, durante seus folguedos, pudessem se abrigar das intempéries nos dias de muito calor ou chuvosos. Estas, brincavam sob o olhar vigilante de uma guardiã perfeitamente competidora da sua responsabilidade.

Informou-nos, ainda, o sr. Vinícius que as aulas, na parte da manhã, são dadas a título gratuito e, à tarde, a pagamento, não havendo nenhuma exigência quanto à pagamento, não havendo nenhuma exigência quanto às condições de sua efetivação. Quanto às de Espiritismo para as crianças, são dadas pela esclarecida confrã, já citada; para adultos, que se realizam aos sábados na parte da tarde, pelo confrã Vinícius.

Em virtude da Diretora residir em apartamento do aludido Instituto, que se situa nos fundos, praticamente o expediente para o público, ali, não tem solução de continuidade, sendo o mesmo atendido a toda hora do dia.

Esse prédio foi adquirido a prestações, devendo o pagamento da última ser efetuado ainda este ano. O Externato é mantido pelos alunos que pagam. Porém, nem sempre a arrecadação de mensalidades dos alunos que pagam basta para a cobertura dessas prestações e demais despesas para a manutenção do Externato, o que obriga, muitas vezes, seus Diretores a lançarem mãos de numerários de outras procedências.

Perguntado por qual razão havia dado ao Externato o nome de Hilário Ribeiro, disse-nos o sr. Vinícius que, em tempos idos, estudara em livros d'esse emérito educador, que consagrara toda a sua vida ao me-

gisterio, ensinando e escrevendo obras destinadas à infância que, dada a sua excelência e adoção em todas as escolas do país, sucessivamente eram reeditadas. Escreveu, ainda, outras do gênero dramático, que citá-las todas ultrapassaria longe o espaço de que dispomos.

Hilário Ribeiro, pelo que pudemos saber, nasceu em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, no ano de 1847; tendo falecido no Rio de Janeiro a 1.º de outubro de 1886, ou seja, com a idade moça de 39 anos.

O INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO É AUTÔNOMO

Continuando nossa palestra com o confrã Vinícius, adiantamo-nos, êste, que o Instituto Espírita de Educação é uma entidade autônoma, cuja finalidade precípua é criar escolas, na medida do possível, nos moldes do Externato Hilário Ribeiro.

CONCLUSÃO

Com a fundação do Instituto Espírita de Educação e a criação do Externato Hilário Ribeiro, estava, pois, realizado velho sonho do querido mestre Vinícius. Já dizia Vinícius, que «educar é salvar. Jesus é o Salvador, porque é o inigualável Educador».

Disse alguém, cujo nome não nos ocorre agora, que abrir escolas é fechar hospitais e cadeias.

Beneditos, pois, os que semeiam escolas. Escolas, como este, que ensinam e EDUCAM.

Estamos certos que com a criação de escolas nos moldes do Externato Hilário Ribeiro, onde, a par do ensino é ministrado conhecimentos da nossa doutrina, muito contribuirão para uma sã formação moral das gerações porvindouras.

Talvez, não ouviremos mais falar em juventude transviada e outras modalidades de delinquência que vem infernando o mundo.

Por aí, os leitores poderão imaginar o motivo da nossa justa alegria por tudo o que nos foi dado observar, de visu, nesse modelar estabelecimento de ensino, digno de ser visitado por todos os confrães que se interessam por êste importante aspecto da Seara do Mestre.

Demetri Abrão Namí

Fábrica de Calçados BRASIL

DE

GENEZIO MARTINIANO E FILHO

Calçados Finos para Homens

Rua Couto Magalhães, 339 — Fone, 2663

FRANCA — Estado de São Paulo

O DEVER

Nas grandes calamidades humanas, vem vindo o homem cada dia mais relatando coisas que trarão prejuízo no futuro espiritual.

O dever da criatura humana é estar sempre em sintonia com o grande arroteio espiritual, que traz uma sombra fresca, para o descanso daquêles que após o labor e a luta cotidiana merecem a paz.

O dever exige que para ter um descanso abaixo dessa grandeza toda é de um fundamento exorbitante a transformação moral da criatura.

O dever entre os homens, quando êles começam sentir, devem aproveitar, para que seja fechada a porta larga, que é a porta da perdição.

Mas naturalmente, bem poucas as que estão alertas dentro dessa secretaria Divina.

Meus irmãos, o fichário grandioso não esquece de apontar todo o movimento que se desenrola quer no plano material, como no espiritual.

Ouvi meus companheiros de jornada que o grande vultão abre-se em labaredas, vultão denominado a língua da humanidade, queimando em brázeiro, trazendo grande fermentação, mesmo dentro de mesmo credo.

É necessária muita vigilância, para não cairdes em tentação. O médium, para não cair em tentação é

necessário cumprir o seu dever, dentro dos ensinamentos de Kardec. Com boa vontade, tolerância, afastando de seus corações o ciúme, a inveja, o orgulho e o egoísmo. Tudo isso, sem cautela, transformam-se em vultão, lançando fogo por toda a parte. O espírito tem por dever orientar seu irmão caído, com amor, carinho e dedicação, porque suas obras é que servem de testemunho de tudo quanto possui. Não adianta fantasia, tudo será esclarecido no salão de nossas consciências, mais cedo ou mais tarde.

Jesus, o nosso Divino Mestre, nos concede estas oportunidades de comunicação, para relembra os nossos irmãos e companheiros de luta, porque quando a criatura sente qualquer desequilíbrio sentimental, vem o desânimo, a confusão e o remorso. Então aquêles que são os nossos irmãos desencarnados procuram a tequiza-lá com suas astúcias, porque o envenenamento humano é que dá entrada ao espírito obsessivo. O dever exige mais vigilância, orando a Jesus e observando os seus atos, volvidos para Deus, em sua infinita bondade. Pois o Criador dá-nos tanta grandeza para admirarmos e para distrairmos os sentimentos maus

MARIANO DA CUNHA JUNIOR

Para que anda os homens interromper com o seu atrazo.

Observemos Deus em tudo quanto existe, nas águas que correm tranquilamente, no sol que surge no horizonte, alegrando a maravilha da criação, no vento que traz o ar emitiendo nos pulmões dos viventes, aspirando e respirando tudo dentro de uma combinação perfeita, nada produz sem o dever na obra da criação.

Assim também é o dever cristão, depois da criatura assinalar no campo do Senhor, tem que sustentar até o fim não amorecendo no meio da estrada.

No trabalho da doutrina espírita terêis mérito, pelo trabalho realizado, recebendo lamaceiras de palavras investidas contra vós mesmos. O dever cristão é sustentar sua nota, sem murmuração, mesmo que seu coração sinta magoado. Transformal os vossos lábios em sorriso, num semblante de paz, revolvendo os vossos corações com o silêncio da natureza que recebe a alegria.

Meus irmãos e companheiros e filhos, quando estiverdes alquebrados pela descrença humana e pelo desentendimento que cada dia mais envolve os encarnados, pegai uma flor e senti o seu perfume, num pedaço de pão, num copo de água e dizei quanto Deus é bom, por nos dar o alimento, a água e as flores para embriagar os nossos sentidos e pulmões, guardando convosco que após essas admirações do Pai, os vossos espíritos receberão toda a substância lenitiva do grande manancial da espiritualidade.

Oh! como é admirável a obra da criação, mas o homem não sabe utilizar-se destas grandezas, tudo com excesso, fugindo do dever.

Paz.
(«Mensagem recebida em Uberaba, pela médium URZELA DE ALMEIDA MELLO»)

LAVANDERIA SANTO ANTONIO

DE

Adolfo Galvão Filho

Serviço com toda presieza

Capricho e gosto a contento dos freguezes

Rua Tiradentes, 321 - FRANCA - E. S. Paulo

Expresso Sírio Brasileiro

FRANCA — SÃO PAULO

O máximo de segurança em transporte

FRANCA SÃO PAULO

Rua General Carneiro, 1182 R. Martin Burchard, 219 (Brás)

Telefone, 3-1-8-8 Telefone, 36-5572

Ganhe um camionete FORD - 1959, pelo «Grande Concurso de Natal»

Adquirindo apenas um dos seguintes artigos: Fogão a gás ou elétrico, Rádio Fone, Máquina de Costura, Geladeira, etc. na

A MODELAR de Angelo Presotto Comércio S. A.

Rua Major Claudiano, 925 - FRANCA - Estado de São Paulo

Assim é e Assim Seja

O mundo mercha mas a natureza não dá saltos.

O homem para crer precisa compreender. Vã é a tua fé sem obras, é o que diz Tiago: «Cada um no seu lugar», a cada um segundo seus atos. Onde não houver conduta e coração não pode existir religião — sem o amor ao próximo nada devemos exigir do mesmo: visitar os enfermos, consolar os aflitos é aparelhar a vereda para a felicidade — deixai vir a mim as crianças, disse Jesus — pois não é delas o reino dos céus? Cultuai o riso e a alegria, terás

bons frutos para a tua alma. Exemplo:

O «GAMA» caminha, prospera, leva a sua cooperação aos que lhe preferem. Os elementos do «Gama» viajam sempre alegres, comunicativos, no sentido humanitário.

O «Gama» não precisa apresentar relatórios, a sua ação em dois anos nesta cidade e vizinhanças bem o diz... Não sou nada no «Gama»; apenas um dos fundadores e amigo assistente. Já tive teatro. Já fiz teatro com a melhor boa vontade. Hoje eu coopero no «Gama» com os meus préstimos de velho septuagenário e quase cego, mas o faço contente porque o «Gama» (Grêmio Artístico Municipal de Amadores), já é consagrado no Teatro Senjoanense, porque já fez e muito tem que fazer para São João da Boa Vista, a nossa querida terra.

Assim é e assim seja.

JOSÉ PINTO JUNIOR

Jeep - Willys - Overland

DE

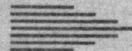
Lambert & Cia. Ltda.

— CONCESSIONÁRIOS —

Peças - Acessórios - Serviços

Rua Diogo Feijó, 298 (Distrito da Estação) - Fone, 3148 - FRANCA

CRÔNICA



Cap. Manoel Alves Quadrado

Certa vez, quando já se aproximava a realização do doloroso Drama do Calvário, reunidos os apóstolos, Jesus lhes falou sobre os padecimentos por que teria de passar. E

aconteceu que depois de quase oito dias desta reunião, o Mestre tomou consigo a Pedro, a João e a Tiago, e subiu ao monte a orar.

Convém notar-se a atitude do Messias, convidando apenas Simão Pedro e os filhos de Zebedeu para presenciarem a sublime manifestação no monte, onde Moisés e outro emissário divino estariam em contacto direto com Jesus, aos olhos dos discípulos.

Por que não convocou os demais companheiros? Acaso Filipe ou André não teriam prazer na sublime aparição dos mensageiros do Além? Não era Tomé um companheiro indagador, ansioso por equações espirituais? No entanto, o Mestre sabia a causa de suas decisões, e somente ele poderia dosar, convenientemente, as dádivas do conhecimento superior. E nisto se resumem as razões.

O fato deve ser lembrado por quantos desejem forçar a porta do plano espiritual. Sem dúvida que o intercâmbio com esse ou aquele núcleo de entidades espirituais é possível, mas nem todos estarão preparados, a um só tempo, para a recepção de responsabilidades ou benefícios.

Não se confia, imprudentemente, um aparelho de produção precioso, cujo manejo dependa de competência prévia, ao primeiro homem que sur-

ja, tomado de bons desejos. Não se inverte impunemente a ordem natural das coisas. Nem todos os aprendizes e estu- diosos receberão do Além, tão de pronto, as grandes revelações.

Cada núcleo de atividade espiritualizante deve ser presidido pelo melhor senso de harmonia, esforço e afinidade. Nesse mistér, além das boas intenções, é indispensável a apresentação da ficha de bons trabalhos pessoais. E, no mundo, toda gente permanece disposta a querer isso ou aquilo, mas raríssimas criaturas se prontificam a servir e educar-se humildemente.

A Justiça Celeste não dará à ninguém, para mais e nem para menos, daquilo que por direito couber, pelas obras realizadas, como também pelo progresso que houver alcançado no terreno do conhecimento.

E para melhor nos orientar, sobre a forma como nos devemos conduzir, para merecermos desempenhar missões cada vez mais elevadas, precisaremos procurar conhecer os ensinamentos e os exemplos do Cristo, pois que, em verdade, representam êles, ao mesmo tempo, o caminho e a luz, para não nos perdermos na imensa jornada da vida.

Casa de Saúde «Allan Kardec» NATAL DOS INTERNADOS

Aproximando-se a grandiosa data de 25 de Dezembro, em que se comemora o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, dirigimo-nos a nossos prezados leitores, e bem assim a todos os amigos e con- rades, aos quais estamos enviando listas para angariar auxílios que serão aplicados no Natal dos Internados da Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade de Franca, E. S. Paulo.

Cumpre-nos esclarecer que

qualquer contribuição, por pequena que seja, será sempre bem recebida e de alto valor humanitário, não se fazendo necessário sacrifícios financeiros.

Na expectativa de generosa acolhida tal como tem sucedido em todos os anos, em nome dos internados imploramos de Jesus, o amoroso anfitrião, sua oportuna recompensa a todos indistintamente.

A Diretoria

Farmácia São Carlos

Produtos Farmacêuticos e Perfumaria

Preços Médicos

Rua Major Claudiano n.º 1301
Telefone 144

ADUBOS NOGUEIRA

Produzem safra inteira

Adubos para

MILHO, ARROZ E CEREAIS

«Adubo Café Forte»

o melhor produto com os melhores elementos. Muitos já usaram e continuam usando. Você também deve experimentar

«A NOSSA HONESTIDADE É A SUA GARANTIA»

Adubos Nogueira

Rua Major Claudiano, 807 - Fone, 3314 - Franca - E. S. Paulo

A Cia. de Calçados «PALERMO»

sauda o jornal «A Nova Era» pelo transcurso de seu Aniversário de fundação

Rua Ouvidor Freire n.º 692 — Fone: 3168 Franca - Estado de S. Paulo

«A VERDADE SOBRE OS OUTROS MUNDOS»

Da Gráfica Editora LIVRO S.A. recebemos um exemplar da obra acima, recentemente editada no Rio, livro mediúnico em que se focaliza interessante estudo sobre a vida no planeta Vênus, presenciado pelo confrade Djelma Montenegro de Farias.

Somos gratos aos editores pela gentileza da oferta.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO PAULO: Cláudio Figaro	Cr.\$ 150,00
Oswaldo, Luiz e Terezinha	50,00
Sr. Waldemiro	20,00
Da. Irma Stela	20,00
Adauto Antunes Buffa	50,00
João Ponce Dória	50,00
FRANCA: José Antonio Cruz	200,00
Manoel Sardinha	300,00
Uma Senhora	10,00
José C. Rufino	20,00
Edy Rsvaneli	50,00
Jaime Martins Freitas	50,00
Antonio Alves Ferreira	100,00
Um Amigo	60,00
PEDREGULHO: Dr. Cassiano Maciel	5.000,00
Sebastião Cândido da Silva	500,00
OBRAS PEIXOTO: Doménico Ziza	200,00
SANTOS: Filogomes da Silva	40,00
BOA ESPERANÇA: José Monteiro Netto	2.000,00
S. S. DO PARAÍZO: Alfeu Buzon	200,00
AP.ª DO TABOADO: Da. Osória Barbosa	200,00
CORNÉLIO PROCÓPIO: Cantalício P. Godói	200,00
ARAXÁ: Teófilo Pereira Caxeta	200,00
ARARAQUARA: Da. Maria dos Santos	1.000,00
Da. Virginia Teixeira	1.000,00
Da. Sebastiana da Silva	1.000,00
Da. Maria da Conceição	1.000,00
Da. Conceição Aparecida Teixeira	1.000,00
Da. Olívia Vez	1.000,00

SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: José Lira Cruz: 1 saco de batatas.
 FRANCA: Francisco Mansano Galego: 6 metros de lenha; Antonio Carlos Garcia: Em pães, Cr.\$ 300,00; José Berdú Garcia: 1 saco de batatas; Tristão Graneiro: 1 saco de batatas; João Paiva Netto: 25 kgs. de feijão; Srta. Maria das Graças Simaro: 4 cobertores p/ solteiro; Delegacia de Polícia de Franca: 7 sacos de meio arroz; Da. Stella Canechio de Mello: Em pães: Cr.\$ 100,00; Da. Angelina Canechio: Em pães, Cr.\$ 50,00.

RIBEIRÃO CORRENTE: Joaquim Veronez: 1 saco de batatas.
 IBIRACI: João Gomes Carrijo: 91/2 kgs. de café beneficiado; Horácio do Couto Rosa: 1 saco de café beneficiado; José Costa: 45 kgs. de café em côco; Dario Nascimento: 34 kgs. de café em côco.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 3 de Novembro de 1959.

JOSÉ RUSSO — PROVIDOR — GERENTE

A CONSTRUTORA

Sociedade Comércio «MACOFRA» Ltda.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
E UTILIDADES PARA O LAR

Grande Sorfimento de Brinquedos

Avenida Major Nicácio, n.º 303 - Fone, 2290

Cx. Postal, 138 - FRANCA - E. S. Paulo

CANTO DA NINA

— Senhor! Sabemos que o trabalho é uma prece!

Sinto a vossa mensagem de trabalho e amor todos os dias na paz e na luz.

No sorriso radiante e fecundo do Sol que se movimenta em silêncio profundo, obedecendo à grande Lei que rege os mundos.

Assio que embala em seu seio fecundo todos os seres dos planetas, que gravitam em seu derredor, na renovação e progresso, até dos próprios mundos.

No laboratório infinito, aonde se ajustam todos os afilios para a subida na escala da redenção, desde o átomo aos infinitos das constelações, entre nós que cintilam no Universo: a vida canta e agitou-se incessantemente, em cântico de harmonia em torno de um princípio criador - DEUS!

E nesta grande sinfonia celeste, entoando louvores no Pai Amantíssimo do Céu e toda a Terra, eu canto também a alegria de viver

Sacramento - Novembro de 1959

Depósito de Materiais para Construções

D.F.

MOACYR VEDOVATO

Instalado à Rua Ouvidor Freire, 821, Fone 2233, defronte ao Posto de Saúde, em Franca, coopera com as autoridades constituídas no barateamento do custo de vida, reduzindo os preços de alguns materiais, até o fim do ano, por exemplo: Telhas Francesas - Milheiro a 3.500,00, 4.000,00, 4.500,00 e 5.000,00 e os demais artigos: cal, cimento, manilhas, ladrilhos, lajotas, tijolos comuns e furados, etc., por preços inferiores aos da praça.

Representante da Cerâmica Sto. Antonio, de Vidua CARLOS VEDOVATO - Entrega a domicílio

Casa de Saúde «Allan Kardec» — Movimento Hospitalar do mês de Outubro de 1959

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento	80
Entraram durante o mês	9
Total	89
Tiveram Alta:	
Curados	7
Melhorados	5
Falecidos	0
Existem nesta data	77

Os entrados são:

- 1 — Alcino Teixeira, 56 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca.
- 2 — Antonio Alves Ferreira, 24 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca.
- 3 — José Branco Cadavide, 64 anos, viúvo, branco, espanhol, proc. de São Paulo.
- 4 — Vergílio Miguel, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guapuí — São Paulo.
- 5 — João Xavier, 21 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca.
- 6 — Antonio Afonso Silva, 38 anos, cas., branco, brasil., proc. de S. Joaquim da Barra — S. Paulo.
- 7 — Olívio Alves Peixoto, 52 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca.
- 8 — Euripedes Gêa Garcia, 18 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca.
- 9 — José Benedito Alves, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Cássia — Minas.

Os curados são:

- 1 — Ismail Alves da Silva, 30 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Barretos — São Paulo.
- 2 — Oswaldo Cardoso, 26 anos, solt., pardo, brasil., proc. de S. Joaquim da Barra — São Paulo.
- 3 — Antonio Rocha, 44 anos, cas., branco, brasil., proc. de Altinópolis — São Paulo.
- 4 — Alcino Teixeira, 56 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca.
- 5 — Vergílio Miguel, 42 anos, cas., branco, brasil., proc. de Guapuí — São Paulo.
- 6 — Benedito Fernandes de Souza, 19 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca.
- 7 — Belmiro Alves Borges, 35 anos, solt., branco, brasil., proc. de Sacramento — Minas.

Os melhorados são:

- 1 — Benedito Narciso, 44 anos, solt., branco, brasil., proc. de Franca.
- 2 — Olívio Rodrigues Pereira, 39 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca.
- 3 — Santos Cabral, 26 anos, cas., branco, brasil., proc. de Piraicatu Paulista.
- 4 — Benedito Roberto Rezolino, 54 anos, cas., preto, brasil., proc. de Passos — Minas.
- 5 — José dos Reis Ferreira, 22

anos, cas., branco, brasil., proc. de Capetinga — Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento	97
Entraram durante o mês	7
Total	104
Tiveram Alta:	
Curadas	8
Melhoradas	2
Falecidas	1
Existem nesta data	93

As entradas são:

- 1 — Maria dos Santos Ferreira, 32 anos, solt., brasil., branca, proc. de Franca.
- 2 — Maria de Lourdes Dias de Souza, 32 anos, solt., branca, brasil., proc. de Uberaba - M. G.
- 3 — Maria Brasileira dos Santos, 33 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca.
- 4 — Julieta Neiva Rodrigues, 21 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca.
- 5 — Norma Alvim Luciana, 34 anos, cas., branca, brasil., proc. de Fernandópolis — São Paulo.
- 6 — Jandira Leal, 30 anos, solt., branca, brasil., proc. de Araxá - G. S.
- 7 — Luzia de Jesus Garcia, 19 anos, solt., branca, brasil., proc. de Sto. Aní - da Alegria — São Paulo.

As curadas são:

- 1 — Florinda Júlia de Souza, 56 anos, cas., branca, brasil., proc. de Batatais — São Paulo.
- 2 — Maria Conceição Monteiro, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de Guapuí — Minas.
- 3 — Sefia Agresta, 30 anos, cas., branca, brasil., proc. de Fiumhi — Minas Gerais.
- 4 — Eda Sautereaud, 34 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
- 5 — Maria Luiza, 30 anos, estado civil ignorado, branca, brasil., proc. de Franca.
- 6 — Julieta Neiva Rodrigues, 21 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca.
- 7 — Deizira Leal, 30 anos, solt., branca, brasil., proc. de Araxá - G. S.
- 8 — Antônia Cândida Ferreira, 29 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pedregulho — São Paulo.

As melhoradas são:

- 1 — Eielvina Augusta de Souza, 67 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci — Minas.
- 2 — Maria Brasileira dos Santos, 33 anos, cas., branca, brasil., proc. de Franca.

A falecida é:

- 1 — Alzira Rosa, 29 anos, cas., parda, brasil., proc. de Itaverava — São Paulo.

Certas respondidas	431
Convulsotérips p/ cardiazol	18
Eletróchoques	975
Injeções aplicadas	519

FRANCA, 31 DE OUTUBRO DE 1959

JOSÉ RUSSO
Providor-Gerente

DR. T. NOVELINO
Diretor-Clinico

DR. ANTONIO VIEIRA E OLIVEIRA
Vice-Diretor — Clínico

MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Meses de Julho e Agosto de 1959

Compartecimentos	78
Exames estomatólogicos	13
Obturações a amálgama	7
Obturações a porcelana	5
Tratamento de canal	3
Cepamentos	12
Curativos diversos	10
Extrações	98
Restauração a porcelana	2
Polimento	2
Remoção de tártaro	1
Total dos trabalhos realizados	231

João Engrácia de Faria
Cirurgião-Dentista

Calçados MANIGLIA

Depósito de Calçados em Geral

R. Voluntários da Franca, 783

Fone 20-38

Saúde a
"A Nova Era"
Pelo transcurso de seu aniversário de Fundação

PÔSTO DE SERVIÇO PRIMO

Revendedor dos produtos Mercedes Benz e D K W Vemag

Rua Diogo Feijó, 482 - Caixa Postal, 225 - FRANCA - Estado de São Paulo



REGISTRADO NO DEP. SUB. N.º 60, EM 24-2-1942 — INSCRITO NO M. I. C. SUB. N.º 76.320 EM 2-3-1949

— FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Novembro de 1959 —

DONA RUTH AGNELO MORATO

Ninguém poderia supor, ao vê-la animada na educação de seus cinco filhos e na tarefa de seus deveres doutrinários, estar nosa conhecida Ruth Faria Richeinho com acerto de prova tamanha!

Seus últimos dias de vida terrena foi época de sofrimento, quase sempre reservado aos mártires e, assim, seu-não-ligou perdurará para a cronologia dos heróis.

A existência de Dona Ruth, para nós, foi página de expressão e realidade nos acontecimentos extraordinários que se ligam às leis sábias pelo equilíbrio da causa e efeito.

Era a companheira dedicada de nosso irmão de ideal Vicente Richeinho e sobrinha adotada de José Russo, o animador comum de atividades cristãs. Se no companheiro caracteriza-se a ação cheia de otimismo e amor acentuado às edições deste jornal, a influência estava na sua esposa que, com desvelo anônimo e o estímulo certo nas horas de incerteza, sempre o amparou por incentivo sem conta.

Eis porque, nesta edição especial de «A NOVA ERA», a lembrança do nome de Dona Ruth representa demonstração de carinho, em homenagem sincera pelo que muito fez para nós, nossa causa de anseio em realidade de luz!

Sua dedicação e espírito de renúncia sempre voltados para o maior bem em suas ações definidas dentro da Doutrina e sua assistência e carinho ao lar, onde a alicerçada de seus filhos, completava-lhe a vida, deram-nos exuberantes provas de seu coração bem formado.

Era a pênula equilibrada no lar que fundara com seu sonho de maior esclarecida e útil. Ali sua figura de mulher tornou-se santificada e as dores e as lutas testificaram-lhe os minutos de penetração evangélica. Um dia teria que receber, ainda, com mais rigor para seu destino de criatura denodada, as horas de agonia e heroísmo.

A cena que lhe imobilizou as forças físicas, por demais violenta, não se retrata sem lágrimas e emoção. Ela fingiu; também o fez seu esposo Vicente. E que precisamos então? — estoicismo e fé.

Dona Ruth confirmou sua resignação impar. Vicente compreendeu a hora de provas e de seus compromissos assumidos. Preparou o espírito dos filhos em orações diárias e procurou arrimar em seus princípios filosóficos. Tudo estava relacionado à razão lógica de ser...

E a oportunidade foi para todos nós de exemplo e dignidade espirituais. Quanto nos confortou a Doutrina Consoladora nessa hora extrema de provas e verdade! Não fosse esta certeza e nem se sabe a quanto chegaria a resistência moral ante acontecimentos imprevistos e brutais. Dona Ruth e Vicente compreenderam a extensão do acidente, cujas consequências eram imprevistas para a ciência médica que lhe socorreu com todos os recursos imediatos.

Assim, sabemos, ficou-nos o Vicente para continuar o valor dessa angustiante cena, mas no valor dos que se libertam, afinal, por sacrifícios dessa natureza. E Ela que «seguiu» retornar, bem sabemos, para dar-lhe a influência carinhosa do ânimo forte. As vibrações nos dois planos se fundem também para o surgimento da esperança, para o programa de novos trabalhos.

Com esse sentido impressionista vemos o acontecimento, que envolveu a família Richeinho, com as ensanchas de estudo e meditação profundas. Força é nos relacionando com as conclusões que temos sobre os desvelos da existência corpórea. Felizes os que empõem galhardamente provas tão agudas. Dona Ruth reata para si novas empreitadas de altruísmo. Sua VIA CRUCIS teve, no calvário de sua dor, a liberdade para iluminar-se em graças e bênçãos!

Suas virtudes de mãe tão apreciáveis devem perdurar nos atributos do seu marido idealista e ampliarem-se nos corações de seus filhos: Irene, Maria, Carlos Florêncio, Flávio e Edson. Devemos, apenas para registro de ouro, lembrar de sua colaboração nas atividades espíritas de Franca. Diversas entidades receberam seu apoio e trabalho decididos. Como médium de incorporação inúmeros benefícios prestou aos seres dos dois planos.



Bondosa e franca, completava-se em lealdade. Jamais deixou de fazer críticas diretas daqueles que sempre justificara suas patifarias e falta de caráter. Era rigorosa em questões de moral e a palavra humana para ela tinha sempre valor quando as pessoas cumpriam o empenho das mesmas. Por tudo isto, vemos em Dona Ruth o espírito esclarecido e que estará sempre, embora se dilate o tempo, no lugar permanente que lhe cabe como companheira e mãe.

Edificantes seus últimos dias de existência terrena, que nos levou orações de ternura somente comparáveis ao esforço dos ascetas e dos heróis.

Essa existência deve nos valer pelo exemplo, fé e resignação que ela nos legou até às horas de seu desencarne!... A Dona Ruth esta coluna de saúde e esperança para quem, em breve, a tenhamos como expressão de obreira do Senhor e comprovante da espiritualidade superior.

Evocação de Eurípedes Barsanulfo

— Senhor, Jesus!
Esta é a casa que nos destes por tua bênção.

Ajuda-nos a encontrar dentro dela, não apenas um sbrigo de pedra e cal, mas, acima de tudo, o teu próprio coração em forma de lar, pulsando de amor!
Clareia-nos a fé.

Erquente-nos uma escola. Conduze-nos à lição.
No trabalho, se nosso Guia. Em nossa debilidade, se nossa força.

Ante o esplendor desta hora que só a ti pode ser tributado, de balde procuro palavras para exprimir-te grato, porque apenas encontro lágrimas de alegria que me vertem do peito.

Ainda assim, Mestre, imploro grandezas: as mãos que se entrelaçaram para que o nosso templo se levantasse em teu nome!
Na emoção que me comprime a alma dói, sinto-te e presença invisível no amor em que nos untes; nos amigos abnegados que nos sustentam a luta; nas irmãs valorosas que nos alentam as esperanças, amparando-nos os sonhos que hoje se realizam; no devotamento dos jovens que nos emprestam confiança e carinho e na docura das crianças que te refletem a divina sensibilidade, acenando-nos o futuro.

Sinto-te como quando passavas na Terra, junto de nós!... E rogo, mais uma vez, ilumina a todos os corações que nos permitiram os cânticos de louvor!

E quanto a mim que sou, neste Casa, o último dos últimos, o serro que nada te deu ainda, trazido pelos Amigos para algo dizer-te, não tenho outro recurso senão lembrar o Cego de Jericó e rojar-me diante de tua bondade e de tua glória, a fim de pedir-te em preanto: — «Senhor! que eu veja!... Que eu veja a tua vontade para que eu saiba servir!»

EU RÍPEDES

(Página pelo médium Francisco Cândido Xavier - na sessão comemorativa de fundação do LAR DE EURÍPEDES, em Sacramento, no dia 1-11-1959, às 16 horas).

Marcante o Êxito da Concentração em Sacramento

«Oração da Saudade» - Inauguração do «Lar de Eurípedes» - Ginásio «Allan Kardec» - Cênario da Convenção de Educação - Representações - Mensagens por intermédio de

Vivemos horas inesquecíveis na Terra de Eurípedes Barsanulfo. A IV Concentração Espírita Mirim, ampliou-se e deve possuir, sobre todos os títulos, a designação de «Movimento Espiritual do Coração». Sacramento esteve em vibração cristã indelével. Poesia em todos os sentidos. De 31 de outubro 2º de novembro a decantada Terra do Borá reviveu os dias amoráveis, quando na vida física Eurípedes exercia seu apostolado. Dia 31, às 20 horas, tivemos a Noite de Confraternização dos visitantes e, ainda, a expressiva integração de novos moços no quadro social da União dos Moços Espíritas de Sacramento. Na manhã do dia 1º de novembro, tivemos a tradicional «ORAÇÃO DA SAUDADE», - solenidade cristã e de evocação pelos alunos do inesquecível educador espírita. Falou sobre a vida messiânica do mestre sacramentano - seu dileto discípulo dr. Tomaz Novellino, diretor desta folha. Em seguida tivemos a palavra do Prof. Antenor Germano, Idealides Resende, José Pinto, de Uberlândia, Walter Vieira, de Ituiutaba, dr. José Pereira Resende - médico residente em Monte Carmelo -, por fim, Profa. Corina Novellino.

Principal da cidade, realizou-se sessão de vibrações e precis de agradecimento ao Alto por aquele benefício. Essa oportunidade foi orientada pelo dr. Waldo Vieira e tivemos bênção maior. Vieram para os presentes duas mensagens por intermédio de Francisco Cândido Xavier: uma de Eurípedes e outra de Casimiro Cunha, e às quais damos publicidade em outro local desta edição.

CENÁRIO DE VOVÓ MECA

A noite desse dia tivemos, no auditório da casa de Eurípedes (Colégio «Allan Kardec») comemoração muito significativa, pois que todos os presentes puderam conhecer, mais uma vez, traços definidos da vida cheia de virtude de Da. Jerônima de Almeida - a nossa querida «Vó Meca», progenitora de Eurípedes Barsanulfo. Nessa oportunidade falaram diversos oradores, entre os quais Antonio Corrêa de Paiva, Profa. Corina Novellino e outros. Houve nessa solenidade entrega de emblemas aos primeiros ginásios espíritas, que iniciam programa de correspondência mútua: Ginásio «Esperança», de Tupaciguara, Ginásio «JESUS CRISTO», de Araxá, Ginásio «Allan Kardec», de Sacramento e Ginásio «Paulo de Tarso», de Salvador-Bahia. Após tivemos a parte recreativa com números musicais e recitativos, sob responsabilidade do irmão Garibaldi* que foi animado também pelo dr. Gamaliel Ferreira, jornalista Vicente S. Netto e poeta José Soares Cardoso.

PRÉVIA DA CONVENÇÃO DE EDUCADORES

Dis 2, pela manhã, sob orientação do Prof. Emílio Manso Vieira, realizou-se movimentada mesa redonda, onde se estabeleceram as bases para a 1.ª CONVENÇÃO DE EDUCADORES ESPÍRITAS que deverá realizar de 6 a 10 de janeiro de 1960, na cidade de Sacramento. Secretário essa reunião a entusiasta educadora Drs. Maria Emília Borbone e como expositor esteve nosso redator Agnelo Morato que, com o Prof. Manso Vieira, representaram nessa prévia a União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo (U.S.E.). Nessa oportunidade ouviremos diversos pedagogos ali presentes, todos interessados pelo mesmo problema. Ismael Ramos das Neves, de Belo Horizonte, Profa. Izabel Bueno, Prof. Cliver Novais, dr. Tomaz Novellino, José Soares Cardoso, Corina Novellino, Jonny Noli, e outros focalizaram assunto de educação espírita como peça inestimável para o corpo doutrinário da Revelação Consoladora. A seguir o jornalista Ismael Ramos das

Neves fez entrega de livros aos representantes das Mocidades Espíritas ali presentes. A noite desse dia, no mesmo local, tivemos a conferência do dr. Jacob Holzmann Netto, que abordou o tema «Espiritismo e Sua Necessidade Histórica e Providencial». Belo trabalho do moço curitibano que, mais uma vez, demonstrou seus recursos de pensador e estudioso do magnífico assunto a que se propõe defender. Após outros oradores, tivemos a encenação da peça teatral muito bem fundamentada, JOANA DE KHOUA, escrita pela dramaturgo Corina Novellino.

OUTRAS NOTAS

Na sessão comemorativa presenciamos diversos fenômenos físicos interessantes. Da Amália, dileta auxiliar de Eurípedes Barsanulfo, recebeu em suas mãos o perfume característico do jasmim.

Essa demonstração não deixou dúvida sobre a presença desse espírito.

O Espírito amigo de Sheila distribuiu no ambiente seu perfume conhecido e todos os presentes acusaram essa graça do céu.

Representações:— Estiveram presentes à IV CONCENTRAÇÃO ESPÍRITA-MIRIM, de Sacramento, este ano, representantes das seguintes localidades: Araraquara, Araxá, Conquista, Cássia, Catanduvas, Barretos, Delmiópolis, Franca, Foz de Vitório, Campinas, Ibiracá, Igarapava, Olímpia, Patos, Passos, Pedregulho, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Ribeirão Preto, Santo André, São Joaquim da Barra, São Paulo, Santa Maria, Vila Camargos, Tupaciguara, Ituiutaba, Patrocínio de Minas, além de outras.

A Chácarra do Major Ataliba da Cunha, por seus familiares, com a prenda da Nina e querida Nicéia à frente, transformou-se em sala de visita para todos. Ali, pelas mãos fraternas de da. Sinhelina Cunha recebemos as feladas «malvas de Vó Meca» e também reabastecemos de energias espirituais. Os finos doces e o «licor espiritual» (água fluída) fizeram tudo ficar mais azul naquela cidade poética e amena — berço sacrossanto de Eurípedes Barsanulfo.

O novo pavilhão do Lar de Eurípedes é realização de muito valor que engrandece, sobremaneira, o patrimônio dessa entidade. Deve-se esse trabalho de idealismo e fé aos esforços de Corina, e ainda à colaboração de tia Amália, Maria de Cruz e à cooperação valiosa da União dos Moços Espíritas de Sacramento, tendo à frente o denodado Edson Picolo.

(Reportagem de Alcir Orion Morato)

O AMPARO DE DEUS

continuação da 1.ª página

a inspiração de momento, as realizações felizes em todos os empreendimentos!

Tal convicção se reveste de uma certeza absoluta nos crentes de todas as confissões religiosas.

E se assim não fôra, como poderíamos suportar o fardo das provações, o rigor da miséria, as lutas incessantes em permanente litígio para a sobrevivência, todos aqueles colocados em níveis sociais inferiores, marcadas desde o berço pelo infortúnio?

A confiança em Deus revigora, acalenta, ameniza as almas sofredoras, mesmo com penetrações de que os seus males demuem seguir o seu curso da existência reidentoral!

Sabemos que Deus nos atende e vela por nós, proporcionando tudo quanto necessitamos na experiência terrena, dando-nos meios de conseguir pelo trabalho o nosso próprio bem estar.

E essa crença firme e sincera constitui elevada compreensão do amparo Divino!